ANNO LXXII — Sexta-feira — 4 de Setembro de 1896 — NUMERO 201

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES—ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores . .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, as 4 horas e 15 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 40 minutos e entregue ás 7 horas e 50 minutos da noite.

O Sr. Dr. Prudente de Moraes recebeu os officiaes da esquadra argentina.

A municipalidade prepara um banquete que lhes será offerecido.

Deverão haver outras festas.

— O «Benjamin Constant» será submettido á desinfecção na Bahia, onde aguardará ordens.

— A deputação do Rio Grande do Norte felicitou hoje ao Dr. Gonçalves Ferreira.

— Aqui chegou o deputado desse Estado, Dr. Cupertino Cintra.

— A taxa cambial regulou a 8 7/8, dando o Banco da Republica 9.

Roma, 3 de Setembro.

Corre o boato de abdicação do rei Humberto I.

Assignalam que o facto realisar-se-ha depois do casamento do principe de Napoles.

Tokio, 3 de Setembro.

Foi destruida por um terremoto a cidade de Rokugo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1896

Apreciação sobre os protocollos

II

Em Fevereiro deste anno, proseguindo as negociações, assignaram os dous ministros um outro protocollo, que depois foi seguido de um outro, como modificação daquelle.

No primeiro destes dous ultimos protocollos ficou accentuado o ponto da divergencia que determinou a recusa de approvação ao anterior, por parte do governo italiano, e procurou-se sanal-o.

O governo italiano queria que ficasse firmado o principio da responsabilidade do nosso governo pelos damnos causados pelas forças legaes, por qualquer fórma que elles tivessem occorrido, e o nosso ministro firmara a irresponsabilidade do governo brazileiro com referencia aos damnos causados pelas forças revolucionarias, e as successões dos subditos italianos,—objecto das reclamações.

Tal assentimento parece que foi dado, e o accordo por momento estabelecido; do contrario este protocollo não teria sido fechado, ultimando as negociações.

Foi ainda ella uma perda do terreno da diplomacia italiana, pois só ficavam destinadas ao juizo arbitral, questões de minimo valor e sem importancia juridica; ficando salvas das incertezas do julgamento, questões em que podia ser admissivel a procedencia das reclamações, segundo o ponto da doutrina de que o arbitro partisse para sujeital-as ás suas apreciações. Ou porque o governo italiano sentisse esta desvantagem e parte do terreno perdido, mantendo o que já tinha concedido de só julgar questões capazes de serem promptamente liquidadas, aquellas cujo principio de responsabilidade já tinha o nosso governo reconhecido,—damno causado pelas forças legaes, admittio que todas as demais questões seriam submettidas ao arbitramento, recusando reconhecer a irresponsabilidade do governo brazileiro pelos damnos causados pelas forças revolucionarias, e pelas successões dos subditos italianos; que são aliás as duas questões mais importantes depois daquella sobre a qual ficaram de accordo os dous governos. Sobre estas ultimas finalmente accordou-se que a liquidação far-se-ia pelos tribunaes do paiz.

Assim, provavelmente, se approvado tivesse sido o protocollo que ultimou as negociações, só as questões concernentes á damnos causados pelas forças revolucionarias seriam apresentadas ao juizo arbitral, e quando muito a que se refere á expulsão de oito italianos, que o nosso governo reputou perturbadores da ordem ou revolucionarios, emquanto que o italiano nega formalmente a existencia do motivo que autorisou a expulsão, attribuindo o facto á injusta perseguição da qual resultaram prejuizos aos seus compatriotas.

De modo que se mais alguma insistencia tivesse havido, poderiam ter sido retiradas muitas questões destinadas ao juizo arbitral, e que não deviam sel-o por faltar-lhes os requisitos precisos de uma questão diplomatica.

Materialmente, era esta a parte do protocollo a mais insignificante, abrangendo bagatellas sobre as quaes desistiria provavelmente o governo italiano, quando formulasse o seu libello perante o juizo arbitral.

Mas justamente por desaccordarem taes questões dos principios que regem a materia, dando-se-lhes uma natureza que não tinham, autorisaram as accusações formuladas contra o protocollo, na discussão havida na Camara dos Deputados para a sua approvação.

Separada esta parte tratada pelo governo como ninharia, apenas para assegurar o accordo sobre a parte mais seria e importante dos interesses em jogo, evitando delongas ou a permanencia de accordo que poderia trazer como resultado a perda de algumas vantagens já conseguidas, o protocollo não era desarrazoado como tem parecido.

Em resumo, obteve o governo ficar estabelecido que não fosse objecto de indemnisações immediatas, ficando estabelecida a sua responsabilidade, os damnos causados pelas forças revolucionarias, e os referentes ás successões de italianos que deixaram de ter o devido destino. Não conseguio, porém, que ficasse estabelecida a não existencia da sua responsabilidade sobre aquella ordem de factos, tornados dependentes da decisão arbitral.

E alguma importancia deu o ministro negociador do tratado á esta categoria de questões que procurou, de preferencia sobre as outras, isental-as do juizo arbitral, emquanto queria, como consta do primeiro protocollo não approvado, que todas as questões, em geral, fossem submettidas ao arbitramento, porque á este iam ficar sujeitas as da primeira classe, sobre as quaes via-se o governo mais obrigado á reconhecer a sua responsabilidade, como posteriormente reconheceu. Houveram, pois, concessões mutuas até certo ponto, e o resultado final, a não ser o ponto, á que já nos referimos, que, se por um lado tem muito valor, por outro perde toda a sua importancia, póde-se dizer não foi um desastre diplomatico, ou um acontecimento em que fossem prejudicadas as considerações devidas ao paiz.

E é justamente naquelle ponto que o protocollo podia ser atacado, como realmente o tem sido.

Mas, como dissemos, as taes questões que nelle não deviam figurar, estavam destinadas á completa nullificação, sendo mesmo duvidoso que fossem apresentadas no libello que o governo italiano teria de apresentar ao arbitro no prazo de seis mezes, acompanhado da defesa feita pelo governo brazileiro.

Eis em que consistia o protocollo, que ao certo não sabemos se será substituido por cousa menos onerosa e prejudicial aos nossos interesses, salvando-se apenas a regularidade dos principios, que só ficam bem garantidos, quando ao lado do direito existe a força necessaria para mantel-os devidamente

PARTE OFFICIAL

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 3 de Outubro de 1895.

Portaria:

O secretario interino dos Negocios da Industria, resolve conceder ao bacharel Samuel R... m... de F... 2º official da secretaria ... 1ª directoria dessa secretaria do Estado, 30 dias de licença para tratar de sua saude com os vencimentos a que tiver direito na fórma da lei — Communicou-se ao Dr. secretario da fazenda.

Officios:

— Ao Dr. secretario da Fazenda.—Rogo providencieis de modo a ser escripturada a quantia da divida passiva, afim de ser opportunamente paga a quantia de 891$, a que tem direito Manoel Clementino Correia de Mello, relativa a illuminação publica de Jaboatão durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno conforme o parecer ministrado em 23 do mez proximo passado pela 2ª secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias providencias no sentido de ser com urgencia posta a disposição de nossa legação na Belgica, a importancia de francos 6,500 afim de ser effectuado o pagamento de uma commenda de material com destino a 3ª directoria desta repartição, despeza essa que correrá por conta do art. 2 § 2 n. 17 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem pagas as inclusas folhas do pessoal empregado no Lazareto da Ilha do Pina correspondentes aos mezes de Agosto e Setembro ultimo, devendo correr essa despeza por conta da verba do art. 2 § 2 n. 5 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega. — Rogo providencieis no sentido de serem pagas á repartição a vosso cargo, despachados livres de direitos, conforme a lei n. 191 A de 30 de Setembro de 1893, 10 volumes com a marca E F C, ns. 1 a 20 contendo um apparelho para luz electrica destinado a uma de fabricar assucar, annexa á Escola Industrial.

— Ao Sr. director geral de Estatistica na Capital Federal—Em resposta a vossa circular sob n. 288 de 22 de Abril do corrente anno, dirigida ao Sr. Dr. governador do Estado, incluso vos envio os dados fornecidos a 3ª directoria desta secretaria, pelas differentes estradas de ferro existentes no Estado.

Expediente do Sr. Dr. director geral da 1ª directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda—De ordem do Dr. secretario interino rogo-vos providencieis no sentido de ser informada a inclusa petição documentada em que o bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante pede augmento do auxilio que lhe foi concedido para desenvolvimento da usina do Cabo de sua propriedade.

— Ao Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.—De ordem do Dr. secretario interino envio-vos inclusos os papeis relativos a usina do Espirito Santo que pretende fundar a sociedade em commandita por acções Carvalho Ramos & C., na propriedade Ramos a ella pertencente a banda, se já recolhida aos cofres da Thesouraria da 3ª directoria desta secretaria a importancia a que tereis direito pelo exame que tendes de proceder na referida usina.

Expediente do Sr Dr. Secretario interino da Industria do dia 4 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao Dr. Arthur Cavalcante, ajudante do inspector de hygiene d'este Estado, conforme solicitou em officio de hontem datado, a quantia de 4.000$000, para occorrer ao pagamento das despezas com o costeio do hospital da Ilha do Pina, devendo correr essa despeza por conta do art. 2., § 2., n. 5, da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. ajudante do inspector de hygiene do Estado.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser pela repartição a vosso cargo, entregue ao thesoureiro da 3.ª Directoria d'esta Secretaria, Rodolpho Gomes Leal, a quantia de 30:000$000, para occorrer ao pagamento do pessoal dos districtos, na 2.ª quinzena de Julho, e bem assim durante os mezes de Agosto e Setembro ultimos, devendo correr essa despeza por conta do art. 2.º § 2.º, n. 10, da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director geral da 3.ª Directoria.

— Ao Sr. Ministro da Republica dos Estados Unidos do Brazil em França.—Accuso o recebimento de vosso officio de 20 do mez proximo findo e fico sciente da communicação que n'elle se contem.

Mais uma vez agradeço os vossos bons officios prestados sempre tão solicitamente, e reitero-vos os protestos do minha subida estima e distincta consideração.

Expediente do Dr Director geral da 1.ª Directoria, do dia 4 de Outubro de 1895

Edital:

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 4 de Outubro de 1895 — 1ª Directoria. — Venda de propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Dr. Secretario interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que tendo sido apresentadas fóra do prazo legal (30 de Setembro findo) as propostas de que trata o edital d'esta Secretaria de 13 de Agosto ultimo, não podem ser ellas aceitas, e fica aberta de conformidade com o decreto, tambem de 12 de Agosto ultimo, nova concurrencia até o dia 19 do corrente, para a compra das propriedades mencionadas em o mesmo edital, a saber: fazendas de criação situadas nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas e da propriedade S. Benedicto, pertencentes á Escola Industrial Frei Caneca.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues n'esta repartição até á 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não pode ser baseado no d'outros concurrentes.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se n'esta repartição, onde serão prestadas aos interessados as necessarias informações.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Expediente do Dr. Secretario interino, da Industria, do dia 5 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Ministro Plenipotenciario do Brazil em França.—Accuso o recebimento de vosso officio de 20 de Setembro findo, em resposta ao que vos dirigi a 3 do mesmo mez, a proposito da commissão de que o Dr. Rodolpho Galvão se acha encarregado n'essa capital, e fico sciente da communicação que me fazeis.

Prevalecendo-me da opportunidade com apresentar os meus agradecimentos, reitero-vos os protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de vinte e cinco contos quatrocentos e setenta mil seiscentos e sessenta reis...... (25:470,660) importancia do gaz consumido na mesma illuminação durante o mez de Setembro proximo findo, conforme a conta e documentos juntos, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 20 da Lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Accuso o recebimento do vosso officio sob n. 929, de 21 de Setembro findo, ao qual acompanhou, por copia, o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria, a vosso cargo, sob n. 161, de 20 do mesmo mez, e, em resposta, vos declaro, para os devidos fins, que procedem as ponderações feitas por esse funccionario acerca da ratificação da hypotheca que se torna necessaria para as usinas que já subvencionadas obtiverem o augmento de auxilio de que trata a lei n. 113 de 25 de Junho ultimo. Assim, pois, eu vos rogo de providenciar para que pelos referidos concessionarios seja satisfeita a referida exigencia garantidora dos interesses da Fazenda do Estado, e isto o fareis, fico certo, com a brevidade que se faz mister.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria do dia 8 de Outubro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico para vosso conhecimento e devido fins, que segundo a informação do Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta Secretaria, constante em o officio sob nº 343, de 2 do corrente mez, tendo-se procedido no dia 24 de Setembro ultimo, a medição dos serviços executados pelos emprezarios Silva Guimarães & Cª, nas ruas Deão Farias e Corredor do Bispo, monta a importancia dos trabalhos feitos em quatro contos quinhentos e dous mil e duzentos e dezoito reis (4.502 218) quantia esta que deveria ser-lhes paga, se não houvesse sido rescindido o contracto com perda de taes serviços, conforme a copia do officio sob n. 355 de 24 d'aquelle mez que ora vos envio.

— Ao mesmo.—Devolvendo-vos o requerimento em que Noé ... da Silva Gusmão, pede pagamento dos 10 % de responsabilidade da obra de reparos da estrada de Olinda, sobre o que pedistes informação em officio de 16 de Setembro ultimo, sob n. 915, remetto-vos por copia a informação ministrada pela Contadoria da 3ª Directoria d'esta Secretaria em 4 do corrente mez, ficando assim respondido vosso officio citado.

— Ao Dr. Prefeito do Municipio de Olinda.—Em resposta ao vosso officio de 13 do mez ultimo, junto vos envio as copias dos contractos celebrados entre a Companhia de Santa Thereza e o Governo do Estado em 20 de Outubro de 1869 e 7 de Outubro de 1875, deixando de remetter-vos a do firmado em 4 de Julho de 1870 por não constar dos respectivos livros, segundo informação da secção do Contencioso do Thesouro do Estado.

Despachos do governador do Estado do dia 2 de Setembro de 1896

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, pedindo justificação de faltas—Deferido com o officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Izidoro de Albuquerque, official do 2.º batalhão de infanteria estadoal, solicitando 30 dias de licença, na forma da lei para tratar de sua saude—Seja submettido a inspecção medica militar, nos termos das ordens em vigor.

José Rogoberto de Barros, pedindo solução a reclamação que dirigio em dias de Maio do corrente anno—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para emittir parecer.

João Carneiro da Rocha, sentenciado pedindo copia do seu processo—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth para informar e mandar juntar os documentos de que trata o artigo 20 do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Silvestre Pires de Azevedo, replicando do despacho em que pedio nomeação de amanuense para a secção da policia maritima deste porto—Indeferido.

Nestor Corbiniano do Soccorro, pedindo entrega de documento—Sim, mediante recibo.

José do Carmo Castro Correia de Oliveiro, pedindo certidão.

Abaixo assignados, proprietarios de olarias sitas nas circumvisinhanças da cidade da Victoria, reclamando contra a lei do concelho do mesmo municipio—Informe o prefeito do municipio da Victoria, ouvindo o concelho.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 3 de Setembro de 1896

Pedro José Sobral, pedindo para retirar da Escola Frei Caneca, seu primo menor, orphão de nome Augusto de Siqueira Britto.—Informe o Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

Capitulino Marinho Falcão, contractante da construcção da escola do Brejo, pedindo um prazo de 4 mezes para entrega da mesma obra.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Dias Pontual & C., apresentando a escriptura de ratificação da hypotheca do engenho Frexeiras.—Como requer.

Antonio Pereira Simões, pedindo certidão.—Certifique se.

Alberto Leduc e Urbano Julio Montenegro, pedindo ajuda de custas.—Não havendo lei que autorise o pagamento de ajuda de custo, não póde ser deferido o presente requerimento.

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de concertos feitos nos carros de variolosos.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Medeiros Layme & C., pedindo pagamento de 14$000 de objectos fornecidos á esta Secretaria.—Attendido por officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 3 de Setembro de 1896

Francisco Pinto Ferreira, José Dias Guimarães, Maria Joaquina Pereira, Francisco Mauricio de Abreu, Joaquim José Pinto e Silvino Luiz de Siqueira.—Informe a 1.ª secção.

Arcelino Jacques da Costa Guimarães, Maria Izaura.—Informe a 1. secção.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João Alexandre Laberty.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro
Custodio B. da Silva Guimarães.

RELATORIO que ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado apresenta o Engenheiro Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, acerca dos trabalhos da Escola Industrial Frei Caneca no 1.º semestre de 1896.

(Continuação do n. 200)

Os resultados da fabricação foram muito fracos, o que posso attribuir as seguintes causas principaes:

1.º) a má qualidade das cannas, que foram na maior parte já muito velhas e não haviam sido devidamente tratadas no tempo opportuno (antes de minha chegada) e custaram muito a amadurecerem em virtude das chuvas extraordinarias do fim do anno.

2.º) as demoras na moagem, devido á falta de prompto transporte pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, por onde foi conduzida cerca de uma terça parte das cannas moidas, o que deu logar a que essas cannas chegassem á Usina muito tempo (as vezes 15 dias !) depois de cortadas.

3.º) o systema de apurar muito o assucar nas turbinas para obtel-o muito alvo, o que acarreta perdas consideraveis de massa crystallisada, que não se pode regenerar em virtude da inversão que se produz e que não se pode evitar nem corrigir.

Espero que a safra proxima seja muito maior e produza melhores resultados. A avaliação que mandei fazer das cannas que se acham pendentes ao corte, deu o seguinte resultado:

Em Colonia	10.000	toneladas
» Fervedouro	2.500	»
» S. Benedicto	2.000	»
» Barra de Jangada	500	»

o que deixa prever uma moagem de 15 000 toneladas; e como toda a canna está em boas condições, sendo a maior parte de plantas novas, que mandei fazer no anno passado, não tenho duvida sobre o que affirmei.

O nosso assucar foi bem cotado na praça do Recife, por sua boa qualidade e obteve preços que variaram de:

6$000 a 9$000 (media 7$530) para o de 1.ª sorte.
5$000 a 8$800 (media 6$510) « o de 2.ª »
3$200 a 5$000 (media 3$450) « o de 3.ª »

dando uma media geral de 6$420 por 15 k.

As vendas no Recife constam da tabella annexa de que extraio os seguintes dados:

Assucar remettido (9.050 saccos)	714.950 kilos
Assuccar vendido (9.050 saccos)	688.504 »
Perdas de peso por diversas caucas (33k s/c)	26.446 »
Producto bruto	295.301$880
Despezas de commissão, frete, carrete e balança. (*)	15:030$840
Producto liquido	280;271$040
Peso obtido de um sacco (media)	76 kilos
Producto bruto de um sacco (media)	32$630
Liquido de um sacco (media)	30$970
Despeza com um sacco »	1$660

O fornecimento de cannas foi feito por:

Fazenda	4.223.027 kilos
Lavradores	4.062.018 »
Fornecedores	3.089.854 »

D'ahi se conclue que as cannas compradas importaram em 5.120.863 kilos, porque os lavradores receberam sómente a importancia da metade das suas cannas.

Pela tabella da nossa Usina foram pagas essas cannas a rasão de Rs. 9$000 a 11$500 por 1000 kilos, conforme a marcha do preço do assucar branco no Recife.

Assim cotadas, importaram as cannas compradas em Rs. 48.578$144, o que dá uma media de Rs. 9$486 por tonelada de 1.000 kilos.

Calculando por esse preço medio as cannas de fazenda, teremos que a importancia total do fornecimento foi de:

———

(*) Commissão 3°/., Frete 314 rs. por sacco na E. de F. S. de Pernambuco, Carreto 300 rs. no principio e 400 no fim da safra, por sacco, Balança 30 rs. por sacco.—Falta o frete na E. de F. de São Francisco que foi pago a parte.

Escola Industrial Frei Caneca

Usina — 4.ª Secção

FORNECIMENTOS DE CANNAS

Safra de 1895=1896

MEZES	Numero de dias	KILOGRAMMAS DE CANNAS: Total do mez kilogramms.	Maximo diario	Minimo diario	Media diaria
Outubro	27	2.208.870	164 234	1 375	81.810
Novembro	26	2.332.684	142.273	27.874	89.718
Dezembro	19	1.969.339	188.449	29.285	103.649
Janeiro	23	2.346.657	139.437	12.707	102.028
Fevereiro	25	1.399.859	118.565	1.224	55.990
Março	23	1.102.995	132.461	3.687	47.956
	143	11.360.404	188.449	1.375	79.443

Escola Industrial Frei Caneca

Usina — 4.ª Secção

Fornecimento de cannas

Safra de 1895-1896

FORNECIMENTO MENSAL EM KILOS

PROPRIEDADES	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Colonia	1.728 003	1.959.669	1 218 030	1.400 750	477 759	59.104	6 843.345
Barra de Jangada.	102.153	29.665	—	122.851	278 328	386.668	919 665
São Benedicto . .	296.321	219.170	461.120	453 825	318.262	2 518	1.751.216
Fervedouro . . .	82.393	124.180	290 189	240 787	80.779	110 822	929 150
Diversos	—	—	—	128.414	244.731	543.883	917.028
Somma	2.208.870	2.332.684	1.969.339	2.346.657	1.399 859	1.102.995	11.360.404

ILEGÍVEL

Escola Industrial Frei Caneca

4.ª SECÇÃO — USINA

Fornecimento de cannas

Safra de 1895-1896

PROPRIEDADES	*Fazenda*	*Lavradôres*	*Fornecedores*	TOTAL
Colonia	2 163.630	3.773.429	906.286	6.843.345
Barra de Jangada.	919.665	—	—	919.665
São Benedicto . .	1.013.504	337.208	400.504	1.751.216
Fervedouro . . .	—	553.819	375.331	929.150
Diversos	—	—	917.028	917.028
Somma. . . .	4.096.799	4.664.456	2.599.149	11.360.404

USINA FREI CANECA

MOVIMENTO DO ARMAZEM DO ASSUCAR

Safra de 1895—1896

		Entrada 1.ª S.	2.ª S.	3.ª S.	TOTAL	*Sahida* 1.ª S.	2.ª S.	3.ª S.	TOTAL
Outubro	1.ª semana	178	47	67	292	178	47	67	292
	2.ª »	392	148	—	540	—	—	—	—
	3.ª »	423	127	—	550	528	72	—	600
	4.ª »	378	—	—	378	227	100	—	327
Novembro	5.ª »	235	189	—	424	200	100	—	300
	6.ª »	128	94	23	245	403	184	23	610
	7.ª »	413	126	65	604	208	108	—	316
	8.ª »	131	111	45	287	403	211	93	707
Dezembro	9.ª »	219	91	121	431	212	35	83	330
	10.ª »	249	47	58	354	232	12	70	314
	11.ª »	275	51	161	487	100	114	100	314
	12.ª »	186	78	99	363	509	113	170	792
Janeiro	13.ª »	123	63	124	310	—	8	—	8
	14.ª »	167	113	47	327	267	148	205	620
	15.ª »	350	143	61	554	222	95	2	319
	16.ª »	309	37	120	466	391	102	120	613
Fevereiro	17.ª »	332	20	106	458	159	—	141	300
	18.ª »	232	136	102	470	448	125	82	655
	19.ª »	41	88	49	178	74	135	92	301
	20.ª »	226	—	105	331	2	—	—	2
Março	21.ª »	106	113	144	363	330	56	230	616
	22.ª »	219	42	100	361	200	—	102	302
	23.ª »	153	—	51	204	12	50	—	62
	24.ª »	186	7	70	263	200	45	60	305
Abril	25.ª »	—	—	305	305	146	11	383	540
		5651	1871	2023	9545	5651	1871	2023	9545

Continúa.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 2 de Setembro de 1896

Santa Casa de Misericordia de Goyanna F. P. Boitreau, Antonio Augusto da Fonseca, Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, e Catharina L. de Castro Araujo Ramos.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

E. C. Beltrão & Irmão, Tude Guedes de Mello, Santos & C., e Joaquim Rabello P. de Britto.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Augusta Leopoldina S. Netto, F. P. Boulitreau, Laura Adelina Saraiva Galvão, Manoel Tobias do R. Albuquerque, José A. de Alcantara, José de Moura Barros, Manoel da Rocha F. de Azevedo, e Pedro Alves da Silva.—Informe o Sr. Sub Director da Contabilidade.

Vice-Consul de Portugal.—Ao Sr. Sub Director para os devidos fins.

Antonio Urbano P. Montenegro.—Informe o Sr. Thesoureiro.

J. S. do Amaral, Felisbina Constancia de Azevedo, e Julio de Oliveira & C.—Ao porteiro para entregar.

— 3 —

Alfredo Almeida & C. e Apolinario da Trindade Meira Henriques.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

E. C. Beltrão & Irmão.—Ao Sr. Coronel Dr. Inspector da Alfandega.

Florentina Maria da Conceição, Rita de Cassia de Souza Leão, João Antonio de Oliveira e Antonio da Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Alfredo Almeida & C.—Certifique-se.

Claudina Augusta de Oliveira.—A' secção do Contencioso para fazer as notas.

Manoel Cavalcante de Sá, José Diomedes de Britto Inglez, Alfredo & Farias, João Thomaz de Aquino, bacharel Francisco Botelho de Andrade, Augusta Leopoldina S. Netto, Francisco de Figueirôa Farias, Lyceu de Artes e Officios, London Brasilian Bank e João Baptista Peres.—Informe o Sr. Sub Director da Contabilidade.

José Francelino de Paiva, Innocencio A. de Farias Torres, Vigario Emygdio Fernandes de Oliveira.—Ao porteiro para entregar.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Dr. Governador, do dia 31 de Agosto de 1896

Padre Emydio Fernandes da Oliveira, vigario da freguezia de Pau d'Alho, pedindo para applicar a reconstrucção da igreja de Santa Thereza a quantia de 890$000 destinada a construcção do cemiterio daquella localidade, quantia essa que se acha em deposito judicial rio.—O governo não pode autorisar o despendio da quantia que está depositada e que deve ser recolhida ao thesouro.

Bacharel José Francelino de Paiva, promotor publico do municipio de Amaraxy pedindo para lhe ser paga a porcentagem a que tem direito pelo inventario dos bens da baroneza de Frexeiras quantia essa que foi paga ao ajudante do procurador dos feitos, seu antecessor.—O supplicante pode exigir do seu antecessor a quantia que indevidamente recebeu.

Innocencio Antunes de Farias Torres, official aposentado da Junta Commercial pedindo a execução da portaria de 4 de Abril ultimo pela qual lhe foi concedida a gratificação a que allude o art. 5.º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1886.—Indeferido, em vista do fundamento do despacho de 22 de Junho ultimo.

Gonçalves Rosa & Domingues, reclamando contra a alteração feita na distribuição do imposto da classe n. 3 da tabella A da lei do orçamento em liquidação.—Não é possivel alterar a distribuição feita para o exercicio findo pois que a alteração importaria a necessidade de uma nova distribuição.

Costa Lima & C., fazendo igual reclamação.—Não é possivel alterar a distribuição feita para o exercicio findo, pois que a alteração importaria a necessidade de uma nova distribuição.

Carlos Lemos & C., fazendo identica reclamação.—Não é possivel alterar a distribuição feita para o exercicio findo, pois a alteração importaria a necessidade de uma nova distribuição.

Anna Carolina Cesar de Mello, professora publica pedindo o favor constante do § 2º. art. 33 do regulamento do Monte Pio.—Informe o Dr. director geral do thesouro.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 190.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1896.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Joannes da Silva, remettido pelo delegado de Olinda, afim de ser tratado na respectiva enfermaria.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Luiz do Nascimento Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º disrticto de S. José, Joanna Maria do Rosario, como gatuna.

— Communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Murbeca, em officio datado de 29 de Agosto proximo passado, que no dia 26, no sitio denominado Barbalho, do mesmo districto, o individuo de nome José Severino, conhecido por José Oleiro, fez graves ferimentos na pessoa de Francisco Xavier Lobo.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, procede contra o criminoso, que evadio-se.

Por telegramma de hontem datado communicou-me o delegado de policia de Garanhuns, ter capturado e recolhido a respectiva cadeia, o individuo Izidro Barbosa Maciel, como criminoso de morte no municipio de Agua Preta.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Bento, que no dia 29 do mez findo foi preso e recolhido a respectiva cadeia o individuo de nome José Benedicto de Souza, conhecido por Antonio Quixabeira celebre criminoso de morte nos municipios do Buique e Alagôa de Baixo.

— Communicou me aquella autoridade, que na mesma data em companhia do promotor publico visitou a cadeia d'aquelle municipio encontrando-a em bôas condições hygienicas, e não tendo recebido dos detentos reclamação alguma.

O delegado de policia do municipio de Palmares, com officio de hontem, remetteu a esta repartição as seguintes armas defesa: 9 facas de ponta, 2 punhaes, 2 canivetes, 2 compassos e 1 navalha, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

N'esta data foram remettidas ao Dr. 2.º promotor publico da capital, as diligencias policiaes com relação ao assassinato de José Ferreira da Cruz, e ao 3.º promotor publico os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Anna Ferreira Coutinho.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Bahia

O conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado, acha-se doente, de cama, ha dias.

S. Exc. tem sido muito visitado por seus amigos, não inspirando receios o incommodo de que foi accommettido, sendo que mesmo já vai melhor a ponto de ter dado alguns despachos.

- Tem causado viva impressão a importante questão do protocollo italiano, maxime nos circulos politicos, onde essa questão se tem constituido objecto de sérias discussões e tratada com maximo interesse.

E por isso impressionou vivamente a noticia da approvação na camara, em segunda discussão, do protocollo

A Bahia aguarda anciosa a solução final da questão, muito esperando do alto criterio do poder competente.

A mocidade academica de direito, consta, lavrou energico protesto no dia 20 contra o facto, cujo desfecho aqui conhecido afinal, nas condições em que teve lugar, causou sorpreza a todos, mas satisfez geralmente, e produzio optima impressão na opinião.

Em consequencia deixou de realisar-se no dia 26 o «meeting» convocado para protestar.

— Foi installada no dia 25 a delegacia fiscal do Estado, sendo empossados o delegado e auxiliares respectivos, perante o inspector da Alfandega; funccionarios federaes e representantes da imprensa.

A installação foi no edificio em que funcciona a 2ª secção da Alfandega.

— Foram eleitos presidente do Instituto Historico e Geographico da Bahia o conselheiro Salvador Pires e vice-presidente o Dr. Satyro Dias.

— Está assim composto o tribunal de conflictos:

Presidente, Dr. Antonio Coutinho de Souza; substituto, Dr. Augusto dos Passos Cardoso.

Membros, eleitos pela camara dos deputados, Dr. Manoel Pedro de Rezende; pelo senado, Dr. Pedro Moniz Leão Velloso; pelo tribunal de revista e appellação, conselheiro Francisco Ferreira Pacheco de Mello (reeleito) e Joaquim Antonio de Souza Spinola.

Substitutos, do conselheiro Pacheco de Mello os conselheiros Benigno Dantas de Brito e José Macedo de Aguiar; do conselheiro J. Spinola, os conselheiros Octaviano Xavier Cotrim e Pedro Marianni Junior.

E' secretario desse tribunal o Dr. Francisco Xavier Vieira Lima.

— Na discussão pela imprensa sobre as finanças do Estado, entre os Srs. Marinho Pinho, secretario do Dr. Rodrigues Lima, e Dr. Rodrigo Brandão, secretario do conselheiro Luiz Vianna, lê-se em resposta deste ultimo secretario o seguinte:

« Sempre no empenho de ageitar cifras para illudir o espirito publico acerca da situação do Thesouro, offerece-nos desta vez o ex-secretario um novo activo, que diverge muito do de sua primeira carta, levando-lhe, porem, vantagem por seu um «minucioso arrolamento» de todos os recursos e bens do Estado, que, confrontados com os debitos e compromissos do seu passivo, conduzem, não a um resultado favoravel, mas a um «deficit» de somma quantiosa!

Eis fielmente reproduzido o curioso inventario feito pelo Sr. Moreira de Pinho sobre os recursos e debitos do Estado ao deixar S. S. a administração dos cofres publicos:

Activo

(Adoptado o cambio de 10 d. por 1$000)

Debito da municipalidade proveniente da compra do material da Companhia do Gaz por libra 100 000	2.400:000$000
Idem da estrada de ferro Bahia e Minas 1.281.000$ ou, calculando as apolices a 97	1.311:170$000
Juros de 6 °/o vencidos por este debito em 14 annos e não contemplados no inventario a que me refiro	1.109:782$800
Divida da União, em liquidação de contas com o Estado, quantia superior a	1.400:000$000
1000.000 libras, em 5.000 acções da Brazilian Central Bahia Railway, omittidos no inventario	2.400:000$000
3.181 acções da Companhia Tram-Road de Nazareth, tambem omittidas no inventario	636:200$000
Juros garantidos e pagos pelo Estado e que tem de ser indemnisados pela mesma companhia, não incluidos no inventario	438:436$269
600 acções da Companhia Aquaria Sant'Amarense, igualmente omittidas	30.000$000
Estrada de ferro de Santo Amaro, ainda omittida no inventario, no qual o Estado tem despendido somma avultada, porem, avaliada em	1.200:000$000
Divida activa proveniente de impostos, cobravel com mais ou menos facilidade, tambem omittida	500:000$000
Predios do thesouro e da directoria das rendas, da mesmo forma omittidos	300:000$000
Total do activo	12.622:412$799

Sem fallar em outros predios que o Estado pague, como o palacete da Victoria, o edificio do instituto normal, e em que está o archivo publico, o da Piedade em que funcciona o senado e secretaria do interior e outros, na divida Wilson, em alcance de exactores, etc., etc.

Passivo

(Tambem adoptado o cambio de 10 p. por 1$)

Debito restante do emprestimo externo de juro de 5 °/o contrahido em 1888	17.541:372$337
Idem em apolices de igual juro	3.881:100$000
Idem á extincta Companhia do Gaz, resto do preço do seu material	1.920:000$000
Idem ao Tesouro Federal	20.000$000
Idem em contas e despezas por pagar até 28 de Maio, acima declarado	159:483$058
Total do passivo	23.521:955$395

Resumo do balanço geral do Estado ao cambio de 10$p. por 1$000

Activo	12.662:412$799
Passivo	23.521.955$395
Differença contra o Estado	10.425$592

— O Dr. Affonso Maciel, intendente municipal interino, votou a lei sobre o ensino, baseando-se em longa série de considerandos, que foram lidos em sessão do conselho.

Esta lei retirava ao executivo municipal a attribuição constitucional de nomear professores.

— Telegrammas de Joazeiro noticiam brilhantes manifestações ao Dr. Rodrigues, por occasião de seu embarque hontem, no rio S. Francisco.

— Os estudantes de direito realisaram, na igreja de S. Pedro, pomposas ceremonias funebres em suffragio da alma do Dr. Cyridião Durval.

Depois da missa, precedidos da banda do corpo policial, levando á frente o estandarte da escola, dirigiram-se ao cemiterio de Campo Santo, inscrevendo alli no jazigo daquelle distincto mestre expressivo epitaphio.

Foi lançada ao mar, dos estaleiros do Arsenal de Marinha, uma catraia mandada construir pelo governo para o serviço do praticagem da barra do Rio Doce.

Tem 12 metros de comprimento, 3 de bocca e 1 1/2 de pontal, devendo calar 90 centimetros carregada.

Construida em condições de salva-vida, tem ella 14 tanques de ferro, como deposito de ar, sendo 12 collocados sob as bancadas lateraes e 2 nos extremos de pôpa e prôa; possue tambem 2 boeiros com valvulas automaticas, para darem sahida prompta ás aguas, que possam embarcar e que estabelecem communicação directa do paneiro com o exterior, pelo fundo da embarcação.

As madeiras empregadas em sua construcção e escolhidas foram: peroba, potumajú, vinhatico oiticica e jaqueira.

A pregaria é toda de cobre, bem como o cavilhame e forro do fundo, além dos accessorios e pertences do casco e respectiva mastreação, que são de bronze e fixos á cobre.

A armação consta de 2 mastros com velas quadrangulares bastardas e triangular no estae do traquete.

Tem todo o indispensavel á sua manobra e ao fim que é destinada, apresentando a vantagem de tornar-se insubmergivel pelo systema de construcção.

— Entrou n'este porto no dia 24 e sahio no seguinte para o norte o cruzador italiano *Cristoforo Colombo*, sendo trocados os cumprimentos do estylo.

Só veio á terra o pessoal para fazer compras.

Tambem de embarcaram, incognitos, alguns officiaes, inclusive o principe de Saboya.

— O *Diario da Bahia* refere o seguinte facto:

« O commandante de uma força que ultimamente seguio para o interior do Estado, incumbida de velar pela ordem publica e garantir a vida e a liberdade individuaes, deu a mais eloquente prova de sua aptidão para a commissão que lhe fôra confiada.

Começada a viagem, e já distante da cidade de S. Felix, tendo atravessado algumas estações, lembrou-se o referido commandante que havia deixado na estação de S. Felix uma mala contendo valores.

Immediatamente dirigio-se ao conductor do trem; fez-lhe vêr o que lhe succedia, tendo em resposta que o seu procedimento devia ser telegraphar sem demora para a estação de partida para guardar a mala, e voltar no trem que desce, ou fazer descer um soldado de confiança para conduzir o objecto esquecido.

Mas não era para seguir um d'estes sensatos avisos que o official commandava um forte destacamento; ao contrario urgia-lhe mostrar o seu poderio, e intimou ao referido conductor para fazer voltar o trem, levando a sua ousadia até a ameaça, e conseguindo com o auxilio da força que fosse satisfeita a sua inqualificavel prepotencia.

Sem meio de oppôr-se ao criminoso intento do despota policial, o empregado da estrada de ferro central teve de curvar-se á inqualificavel exigencia, e voltar a S. Felix, para que o agente do governo rehouvesse o objecto que por desidia ficára na estação central.

Este facto descarnado basta para fazer tremer pelo dia de amanhã ».

AGRICULTURA

Industria assucareira

(Continuação)

Dr. Jacy Monteiro

II

O retrahimento e a depreciação dos capitaes tambem teem concorrido bastante para que se não possa reerguer a industria nacional.

Antes da Republica era notoria a falta de iniciativa particular dos nossos patricios; nas apolices da divida publica condensava-se o sonho dourado de quem tinha dinheiro; a lavoura,—baluarte principal dos ricos—já em más condições, ficara arruinada, e a imprevidencia da maioria geral dos fazendeiros fel-os deixarem-se apanhar na derrocada final de 1888; a immigração do pessoal europêo, questão decantada desde longa data, permanecera sempre muito áquem do que deveria ser; meia duzia de fabricas era quanto tinhamos de industria.

Passámos ao depois de um polo a outro. Veio o «encilhamento»,—credito illimitado, fortunas agranel, thesouros de papel cheios na rua da Alfandega entre o «tic» e o «tac» do relogio; hoje pobres como verdadeiros Jobs, ricos amanhã como pseudo—Cresos.

« Era a plethora pecuniaria, o dinheiro barato, a megalomania: invadio-nos a «diathese industrial»; todo o mundo almejava uma concessão fosse para o que fosse; os «grandes emprehendedores» surgiam de toda a parte. Sem elementos de real valia, lançavam-se emprezas com centenas e milhares de contos de reis de capital «naturalmente» ficticio. Veio depois, por força, a reação: estava todo em falso, desmoronaram-se os castellos. » (1)

Alguma cousa de material que ficou desse tempo, quasi nada representa em comparação com os «monumentaes» e «grandiosos» projectos que andavam de bocca em bocca.

E as circumstancias occoridas antes de 1889, e as que posteriormente occorreram, —como que se reuniram para depreciar e retrahir mais ainda os capitaes.

Realmente, de algum tempo para cá, tem sido extremamente difficil, por falta de credito e dinheiro, levantar novas emprezas ou melhorar e «salvar» as existentes.

Nega-se tudo, todos desconfiam.

« A' nevrose dos negocios da bolsa, succedeu o marasmo da liquidação desastrosa...

A' abundancia succedeu a penuria, á alegria —o tédio, ao trabalho—o desanimo, ao bem estar—o constrangimento, á esperança—o desalento, e á fé no futuro e nos homens, o scepticismo no presente e a descrença no porvir. »

(Do jornal «O Tempo», n. 103, de 31 Agosto de 1891)

—

Com relação ás companhias industriaes que se liquidaram, forçada amigavelmente, pode-se considerar que algumas, cujo numero é diminuto, eram sérias e honestas, com boa administração, mas que ainda assim não puderam vencer; outras, sérias tambem e honestas, com pessima administração; outras finalmente, a maioria, que nada tinham de sérias e honestas, não import com que administração; todas, porém, que se liquidaram por falta de capitaes.

« A Companhia Engenho Central de Lareна tentou o anno passado levantar um emprestimo, o qual não teve tomadores. Continuam mal paradas as finanças dessa companhia.

Por faltas constantes de recursos externos, consta-me até que alguns interessados nos negocios da empreza têm feito ao engenho central adiantamentos de avoltada importancia. »

(Para verem talvez se salvavam o que já estava lá).

« A Companhia Engenho Central de Quissaman, aliás em condições melhores, sente-se bastante da falta de meios pecuniarios para se desenvolver. Tem satisfeito, é certo, os seus compromissos; desde a primeira safra até hoje tem sido de uma pontualidade rigorosa no pagamento de seus empregados e está em dia tambem com os fornecedores de canna; mas estes mesmos não podem auferir lucro satisfactorio da venda das cannas que fornecem, porque a companhia não pode pagar-lh'as bem.

Presentemente, mais do que em outros tempos, cannas pagas a seis reis o kilogramma não fazem lavradores. »

« Outras companhias sobrecarregadas de dividas têm-se liquidado. » (2)

—

Sobre o que diz respeito á educação technica e profissional, não temos ido bem. Em geral começaremos por onde os outros acabam.

Estimaria compenetrar-me da utilidade real que poderá ter o curso de engenheiros agronomos,—cujos alumnos, «aperfeiçoados» por distincções nos exames das diversas materias estudadas, terão o titulo, não mais de engenheiros agronomos,—mas de «bachareis» e «doutores» em «sciencias physicas» e «naturaes».—curso estabelecido este anno, alli no largo de S. Francisco de Paula, pelos novissimos estatutos da Escola Polytechnica.

Respeito muito os professores dessa instituição de ensino, muito alto considero o saber e competencia que os distinguem, tenho-os como meus mestres não só pelo juizo que delles faço, como tambem por ter nessa escola encetado os estudos de engenharia, os quaes foram terminados em Ouro Preto. (3) Penso, porém, as vezes, que lavra por toda a parte (4) uma especie de «infecção moderna», á semelhança da de que falla Gustavo Flaubert referindo-se á morte de Theophile Gautier, o «pauvre cher Théo»: —e que é essa «infecção moderna» que nos prejudica em tudo.

———

(1) Relator, da Fiscal, dos E. Centraes do 3· Distr.—1895.

Não haverá ninguem nesta cidade que se não recorde do que foi o «encilhamento».

Enumerar os factos occorridos, logo após a Republica, na praça do Rio de Janeiro, onde, só no anno de 1890, foram lançados 316 bancos e companhias com capitaes de cerca de dous milhões de contos de reis—seria revolver nojenta e pobre lama.

Dias houve naquelle anno de 1890 em que o governo provisorio referendou seis decretos de concessão. Vou citar apenas uma serie delles:

Dec. n. 617—2 de Agosto de 1890:—Eng. central em Uoatuba—gar. de 6 0/0 sobre. . . . 750:000$000;

Dec. n. 618—2—Agosto—1890:—Eng. central em Jacarépaguá; gar. de j. de 6 0/0 sobre 600:000$000;

Dec. n. 619—2—Agosto—1890: — Estrada de ferro com capital garantido;

Dec. n. 622—2—Agosto—1890:—Companhia Importadora de Vinhos Portuguezes (!).

Dec. n. 623—2—Agosto—1890:—Eng. central no Est. da Bahia; 6 0/0 de gar. sobre 750:000$000.

Dec. n. 626—2—Agosto—1890:—Navegação. Capital garantido.

— Com data de 9 de Agosto de 1890—ha mais ainda,—ha 12 decretos de concessão, todos da pasta da Agricultura.

(2) Relat. da Fiscal. dos Eng. Centraes—3.· Distr.—1895 e 1896

(3) Na Escola de Minas, sob a direcção do illustre e sabio mestre Henrique Gorceix—nome de que o Brazil pode ufanar-se, com sobeja razão.

(4) «Cuidado, não se adiante muito»—observava-me um amigo quando eu estava escrevendo o trechoacima.

Um curso de agronomia entre quadro paredes da Escola Polytechnica no largo de S. Francisco!! E os futuros engenheiros agronomos mudados de rotulo para bachareis e doutores em sciencia physica e naturaes!!!

Antes de chegarmos ahi,—aos estudos superiores de agronomia com programmas pomposos e rhetoricos—precisavamos ter os campos de ensaios e demonstrações agricolas, as escolas praticas de agricultura, o ensino elementar dessas disciplinas sufficientemente diffundido.

Naturalmente virião depois então os altos estudos—com uma parte pratica, de um anno pelo menos, que se faria em qualquer dos outros estabelecimentos ruraes, convenientemente disposto para tal fim.

Nos uberrimos e extensos terrenos das freguezias ruraes do Districto Federal, parece-me que podiam bem ser estabelecidos os campos de ensaios e demonstrações agricolas, e escolas praticas de agricultura, não esquecendo nunca tambem um vasto e provido laboratorio chimmico para estudos e analyses e alguns instrumentos para observações meteorologicas.

Desde que fossem creados esses estabelecimentos, onde, com a pratica, como já disse, se completassem os estudos theoricos superiores de agronomia, tinha razão de ser e muita vantagem (sem a mudança de rotulo) o curso da Escola Polytechnica.

Muito poderia dizer ainda sobre a Escola Agricola de S. Bento das Lages, na Bahia. Ha porém, publicado sobre essa instituição um relatorio do Conselheiro Nicolau Moreira, cuja leitura completa, mais proveitosa, me dispensará de citações neste artigo. (5).

Parece felizmente que as cousas mudão de figura no Estado de S. Paulo, onde ja temos o Instituto Agronomico de Campinas (6) prestando innumeros serviços, já pelos trabalhos praticos de cultura que realisa, ja por suas excellentes publicações de propaganda e ensinamento; vamos ter a Escola Pratica de Agricultura de S. João de Piracicaba (7); no Estado do Rio de Janeiro, onde já está creado o « Centro Agricola, » com uma fazenda modelo, uma estação agronomica e um laboratorio chimico (8) e em Minas Geraes que pretende effectuar a creação simultanea de cinco escolas pratica de agricultura, institutos agronomicos, e zootechnicos, alguns dos quaes já estão funccionando e de numerosos campos de experiencias. (9).

A creação dos campos de ensaios e demonstrações agricolas reputo inadiavel: sem que o lavrador, mormente o que não «sabe ler», veja com seus proprios olhos a planta crescida, viçosa e magnifica,—pela applicação methodica e racional dos adubos,—estrumes e correctivos —no solo, pelo emprego da irrigação, pela escolha da semente; sem que veja funccionarem os arados, as grades, os deslocadores; sem que veja tanta cousa mais de que elle não faz idéa exacta, o lavrador muito difficilmente irá introduzir em suas terras essas «modas» como já ouvi dizer.

D'ahi tambem a vantagem das exposições regionaes, para que os interessados vejam e aproveitem o exemplo do que vêm.

—

Tudo que acabei de dizer applica-se do mesmo modo ao ensino das artes e manufacturas.

Faltam-nos escolas praticas e especiaes, de cursos theoricos traduzidos ao precisamente necessario para um certo desenvolvimento de espirito e comprehensão racional das applicações utilitarias dos estudos emprehendidos; embora tambem tenhamos, como remate de um curso completo de humanidade, as academias de sciencias puras, os altos estudos theoricos, o desenvolvimento geral das especulações de espirito, academias de onde saiam os doutores em engenharia ou que outro nome tenham.

Mas por ora assim não temos feito. Os cursos superiores das nossas escolas de engenharia, uns mais, outros menos, resentem muito ainda de excessos de theoria e falta de pratica.

Ha no Brazil engenhos centraes de assucar, fabricas de ferro (Ipanema, «Usina Esperança» e «Usina Wigg»), emprezas de mineração em actividade (Minas do Morro Velho, Passagem), fundições importantes de particulares e do Governo, entre estas a Casa da Moeda—escola pratica excellente; temos mais fabricas diversas—de productos chimicos de acido sulfurico, de sulfureto de carbono), de oleos, de velas, de vidros etc.

Por que não se faz para os alumnos dos cursos de minas e de artes e manufacturas,—um anno de pratica em alguns dos alludidos estabelecimentos, conforme a especialidade que o alumno queira seguir de preferencia? Isso é mais facil do que crear junto das escolas de engenharia pequenas fabricas para o ensino pratico daquellas disciplinas.

Por que razão tambem para os alumnos de outros cursos não ha esse mesmo anno de pratica em algumas das secções, por exemplo da Estrada de Ferro Central,—no prolongamento, nas officinas do Engenho de Dentro, nos telegraphos, etc., ou em outros centros de identicos trabalhos? (10)

Serão sufficientes os chamados «exercicios praticos»,—passeios divertidos de um dia,—feitos naquelles varios logares? Parece-me que não.

Bem se vê que fallo em geral; nem venho aqui discutir particularmente, materia por materia, o ensino superior de engenharia Na Escola Politechnica desta capital, e na Escola de Minas de Ouro Preto, instituição que amo de todo o coração, ha certamente cursos excellentes.

———

(5) Relat, apresentado pelo Cons. Dr. Nicolau Joaquim Moreira—1884—T. Nacional.

(6) A principio Estação Agron. creada em 1887: Instituto Agron. em 1892.

(7) V. «Relat. da Fazenda de S. João da Montanha em Piracicaba» pelo Eng. agron. Leão A. Morimont—apres. ao Governo de S. Paulo—1895.

(8) Creação devida aos esforços do actual Secretario das Obras Publicas e Industrias, conselheiro Augusto de Abreu Lacerda.

(9) V. Relat. apres. ao Pres. do Est. de M. Geraes, pelo Secret. de Estado dos Neg. da Agric., Commercio e Ob. Publ.—engenheiro Francisco Sá—1895—pags. 235 a 260.

(10) O art. 122 do «Regulamento da Estrada de Ferro Central do Brazil», que baixou com o decreto n. 2.247, de 26 de Março de 1896, determina que «o director poderá admittir para praticar nos differentes ramos do serviço da Estrada engenheiros que tenham completado o respectivo curso nas escolas profissionaes do paiz, abonando-lhes como auxilio uma gratificação mensal até o maximo de 300$000». Essa disposição porém é facultativa, para o director e para os engenheiros, e não obrigatoria.

Os regulamentos approvados para a fundação dos engenhos centraes consignam clausula identica, obrigando os concessionarios das respectivas emprezas e admittirem na fabrica como praticantes, os engenheiros e estudantes que o Governo designar. Abonando-se a estes tambem uma pequena gratificação, julgo que seria de vantagem pôr em pratica essa idéa, que até agora tem sido lettra morta.

REVISTA DIARIA

Em prol da integridade de Pernambuco—O importante orgão da imprensa portugueza «A Voz Publica,» da cidade do Porto, em sua edição de 16 de Agosto ultimo, assim pronunciou-se sobre esse trabalho do Dr. F. A. Pereira da Costa, que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano mandou publicar:

« Publicação importante.—Pertence ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e é devida á penna douta e tersa do Sr. F. A. Pereira da Costa, natural do Estado de Pernambuco, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, director geral, aposentado, da Secretaria da Camara dos Deputados, do mesmo Estado, membro do Instituto Historico Brazileiro, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e daquelle Instituto de Pernambuco. »

« O autor assignalou-se, de longa data, por numerosos e valiosos trabalhos historicos e litterarios, reivindicando as glorias de seu Estado natal, um dos que mais profundamente gravaram personalidade na chronica geral do Brazil desde os tempos remotos da reacção contra o dominio hollandez; naturalmente tão encomiado na monographia aliás habilmente comprehendida de Netscher.

« D'entre as obras interessantissimas do Sr. Pereira da Costa, avultaremos o seu «Diccionario biographico de Pernambucanos celebres, e annunciamos que tem a publicar um estudo seguramente tão completo quanto curioso, sob o thema: «Pernambuco nas lutas emancipacionistas da Bahia em 1822—1823.»

« O trabalho actual, de que, penhoradamente agradecemos os exemplares recebidos, propõe-se tornar bem patente aos esclarecidos juizes que tem de julgar do litigio pendente entre os Estados da Bahia e Pernambuco o bom direito que a este ultimo assiste, sobre a reivindicação de uma grande extensão territorial que foi provisoriamente annexada áquelle Estado e cuja restituição agora se julga opportuna.

« Explicativa e graphicamente o opusculo de que nos occupamos, acompanha-se de um mappa do territorio da antiga comarca do rio S. Francisco, pertencente a antiga provincia de Pernambuco e annexada provisoriamente á Bahia em 1827.

« A obra do Sr. Pereira da Costa, desenrola como um pendão de combate o significativo titulo: «Em prol da integridade do territorio de Pernambuco,» e é dedicada ao Brazil, á Pernambuco, ao Congresso Nacional, á imprensa do paiz e ao emerito senador pernambucano Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

« Segue ao texto, comprehendido em 17 paginas, a duas columnas de composição cerrada, em corpo menor, um substancioso appendice de notas justificativas e documentos comprovativos. Termina-se por uma addenda e corrigenda, que imprime unidade e aperfeiçoa a exposição.

« O saber expendido nesta obra é immenso e seguro e elle serve ao explanar dos diversos lances da deducção critica, desenvolvida pelo escriptor. Copiosos são os themas. Destacamos os que versam sobre a zona sertaneja pernambucana; sua exploração, conquista e colonisação, desmembramento d'uma parte dessa região, temporariamente, para Minas e depois provisoriamente, para a Bahia; iniciativa em prol da sua reivindicação, pelo desapparecimento das causas que á isso determinavam; finalmente, legitimidade de Pernambuco sobre os territorios contestados, em face do seu direito, que o publicista declara exhuberantemente comprovado pela historia e legislação patrias.

« Não possuimos, é claro, competencia para derimir, com voto autorisado, o pleito pendente. E a nossa qualidade de estrangeiros impõe-nos, de resto, sobre o amago da questão, uma reserva discreta.

« Mas, nos restrictos limites em que, em assumptos de semelhante melindre, é a analyse permittida á estranhos, cremos não exhorbitar dos curtos direitos que usufruimos, dizendo que não podia a causa de Pernambuco confiar-se á melhor patrono do que ao Sr Pereira da Costa.

« Quanto ao estylo do opusculo, é sempre elevado, elegante e puro, attingindo, donde a onde, a eloquencia, como no bello repto com que o trabalho se remata.

. Os nossos parabens, pois, ao illustre pernambucano, cuja amisade nos honra.»

Atheneu Musical Pernambucano—No dia 29 do mez findo realisou essa associação, com uma bonita festa, o 15.º anniversario de sua fundação.

A primeira parte constou de um bem elaborado programma de trechos musicaes que tivemos occasião de publicar e cuja execução foi muito satisfatoria.

Entretanto, d'esses trechos cumpre-nos salientar, pelos applausos que conquistaram, a «Symphonia 29 de Agosto» (J. Machado) pela orchestra; a walsa «Barcarolle M. Patrie», para bandolim e piano, pelas Exmas. Sras. DD. Antonina Leal e Alice Ferreira; e fantasia «Il Guarany», pela orchestra.

Em seguida entrou a parte dansante que prolongou-se animadamente até a alta madrugada.

Cumprimentamos o Atheneu pelo seu anniversario tão brilhantemente solemnisado.

Companhia Mattos & Machado—Com extraordinario successo levou ante hontem á scena, pela primeira vez, a Companhia Mattos & Machado, a magica o «Gato Preto», traducção do conhecido escriptor theatral Eduardo Garrido.

Abstraindo da consideração de estarem peças d'essa ordem fóra do espirito da epocha, comtudo a peça agrada muito e no genero é um trabalho excellente.

O desempenho esteve correcto, salientando-se Miola no papel de «Marqueza de Rompe e rasga, Mattos, Irmenia Mateos que continuaram a dar provas exhuberantes dos seus talentos.

Seria injustiça de nossa parte tambem não salientar a Sra. Aliverti que d'esta vez esteve digna dos nossos applausos pela bôa interpretação que soube dar ao seu papel, em que foi-se muito graciosamente.

Os córos estiveram bons.

Fallecimento—Noticia vinda de Portugal trouxe a triste nova de haver alli fallecido, em Ponte do Lima (provincia do Minho) o conhecido, e estimado commerciante de nossa praça, o Sr. Antonio Fernandes Pereira, chefe da firma commercial Pereira, Ferreira & C.

O finado que durante longos annos vivera no Brazil e especialmente n'este Estado, retirara-se para sua terra natal, onde havia fixado residencia.

Dotado de apreciaveis qualidades moraes, era por isto muito estimado e respeitado no nosso meio social e notadamente entre a colonia portugueza.

Apresentamos os nossos pesames a sua Exm.ª familia e especialmente á sua digna esposa.

Em suffragio—Hoje, no Convento de S. Francisco, serão celebradas missas por alma de D. Maria Christina de Jesus, anniversario do seu passamento.

Bibliotheca Publica do Estado—Frequentaram esta repartição, durante o mez de Agosto proximo findo, 1.141 leitores que consultaram 1.259 obras em 1.346 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Jornaes e Revistas	784	784
Litteratura (2.ª secção)	194	200
Litteratura (3.ª secção)	25	25
Sociologia	23	35
Historia	20	21
Pratica do processo	16	16
Lexicographia	14	19
Legislação	13	26
Encyclopedia	13	19
Chimica	10	10
Botanica	10	10
Geometria	9	9
Logica	9	9
Educação e Pedagogia	9	9
Algebra	8	8
Geographia	8	8
Litteratura (1.ª secção)	7	8
Religião	6	8
Medicina	9	13
Arithmetica	6	6
Geologia	5	9
Anthropologia	5	5
Almanacks	5	7
Mathematica	5	6
Physica	4	4
Direito criminal	4	4
Historia Natural	4	5
Mineralogia	3	10
Variedades juridicas	3	9
Relatorios	3	8
Mechanica	3	3
Direito Commercial	2	6
Theologia	2	4
Philosophia do Direito	2	3
Physiologia	2	2
Linguistica	2	2
Occultismo	2	2
Zoologia	2	5
Politica	1	2
Direito Romano	1	1
Trigonometria	1	1
Viagens	1	1
Biologia	1	1
Rethorica e poetica	1	1
Astronomia	1	1
Artes e Industrias	1	1
	1.259	1.346

Livro das Noivas—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos um exemplar do ultimo trabalho da conhecida escriptora e litterata brazileira Julia Lopes de Almeida, intitulado «Livro das Noivas,» publicado em segunda edição na Capital Federal e com dedicatoria ao esposo da autora.

Grande numero de finissimos desenhos dos habeis artistas E. Casanova, Roque Gameiro e Julião Machado, acham-se distribuidos por todo o volume.

E' admiravel o trabalho typographico: importante papel e magnifica impressão.

A presente obra compõe-se de 222 paginas e está dividida em 3 partes em que a autora mais ou menos longamente faz considerações sobre os seguintes themas: o dia do casamento — saber ser pobre; a roupa branca; a poesia da vida; os doentes; os livros; bellas artes; concessões para a felicidade; os bailes; as joias; os pobres; falta de tempo, carta a uma noiva; a mesa; a cosinha; os animaes; as aves; os criados; notas de uma «ménagère»; floricultura; horticultura; da sala á cosinha; uma carta; ser mãe; entre dois berços; as crianças; educação; carinhosa hospitalidade e carta de uma sogra.

A Sra. Julia Lopes incontestavelmente conquistou mais um triumpho com a publicação do «Livro das Noivas» cuja leitura é de subido aproveitamento para a mulher não sómente como noiva como tambem em todos os estados.

Em muitos capitulos a distincta escriptora falla sublimemente, em outros mostra-se muito austera em suas reflexões, criticas e conselhos, em outros tambem escreve com alguma parcialidade procurando collocar aquellas de seu sexo em um elevado pedestal em que ainda não estão.

Como já dissemos acima, somos de opinião que o primoroso trabalho da Sra. Julia Lopes de Almeida constitue uma leitura de grande aproveitamento para o sexo feminino.

Somos gratos a Livraria Leopoldo Silveira pelo offerecimento que fez-nos de um exemplar.

Relatorio—Fomos obsequiados com um exemplar do Relatorio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, apresentado aos Srs. accionistas, em nome da Directoria, pelo presidente da mesma e gerente da Companhia, Bento José da Silva Magalhães, em sessão de assembléa geral ordinaria.

Registramos agradecidos a offerta.

Boletim—Da Bahia recebemos o n. 4 do «Boletim do Collegio S. Thomaz de Aquino,» publicação mensal para distribuição gratuita aos Srs. paes dos alumnos do mesmo estabelecimento, dirigido pelo conego Antonio Gonçalves Côrtes.

O Boletim traz bons escriptos, entre os quaes um do talentoso moço Silva Oliveira, sobre o problema da educação.

Club Curitibano—Temos sobre a mesa o n. 8, anno 7.º dessa bem escripta revista litteraria, orgão do club do mesmo nome, em Curitiba.

Frei Lourenço de Sassoferrato — No dia 2 do corrente, as 11 horas da noite e na Igreja de Nossa Senhora da Penha, falleceu o Revm. Fr. Lourenço de Sassoferrato, missionario apostolico capuchinho, de uma syncope cardiaca.

Nascido em 24 de Junho de 1838, fez os seus estudos na Europa, e depois de receber as ordens sacras, veio para o Hospicio da Penha, fazer parte da missão em 1870, portanto 26 annos de serviços prestados com dedicação e zelo á causa da religião catholica n'este Estado.

A sua morte surprehendeu até aos seus proprios companheiros de claustro, que alimentavam a esperança de fruirem por algum tempo a doce convivencia do virtuoso e humilde filho do insigne Patriarcha S. Francisco de Assis.

Espalhada a noticia, que enlutou muitos corações, affluiam pessoas de todas as classes sociaes ao dito Hospicio, de modo que as 10 horas da manhã de hontem era enorme a massa de povo, que procurava beijar a mão do venerando morto, entre soluços e saudades.

Os Revms. padres do Convento de S. Francisco e do Carmo, fizeram os ultimos suffragios e acompanharam até o cemiterio, assim como os Revms. capuchinhos, a Ordem 3.ª de S. Francisco da alludida Penha e muitos convidados que em carros particulares quizeram mostrar o grão subido de estima e consideração, que votavam ao bom e affavel Fr. Lourenço.

Avaliamos a dor immensa porque passaram os Revms. padres capuchinhos pela perda irreparavel do companheiro de claustro, especialmente quando procuram proporcionar ao povo pernambucano a grande festa de sua augusta padroeira!

Apresentamos aos Revms. missionarios as nossas condolencias e especialmente ao Revm. padre prefeito.

Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda—Reunio-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria desta companhia, tendo approvado o parecer da commissão fiscal e a escolha feita do Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza para thesoureiro-caixa, interino.

Considerando por unanimidade de votos haver perdido dito lugar o Sr. Joaquim da Silva Carvalho, actualmente em Portugal, elegeu a assembléa geral para substitui-o ao referido Sr. Dr. Martins Fiuza, por 130 votos.

Em seguida procedeu a mesma assembléa a eleição da commissão fiscal, que ficou assim composta: Dr. Manoel Joaquim de Andrade Luna, 117 votos; Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, 111 votos; e Manoel de Medeiros, 74 votos.

Foram tambem eleitos supplentes da mesma commissão: Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 110 votos; Izidoro Bastos de Oliveira, 91 votos; e Dr. João Augusto da Fonseca, 89 votos.

A sessão, que foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho, estiveram presentes 36 Srs. accionistas representantes de 1.078 acções e com 139 votos.

Ferimentos graves—No dia 27 do mez proximo passado, no sitio denominado Barbalho, pertencente ao Municipio de Muribeca, o individuo de nome José Severino, conhecido por José Oleiro, tendo uma calorosa troca de palavras com Francisco Xavier Lobo, armou-se de uma faca, com a qual praticou graves ferimentos n'este ultimo.

As autoridades policiaes do 2.º districto do referido Municipio tomaram conhecimento do facto e procedem as necessarias diligencias, além de capturar o criminoso, que evadio-se.

O Occidente—Acha-se distribuido o n. 635, anno 19 d'«O Occidente», excellente revista illustrada que se publica em Lisboa.

Bem redigidos artigos vem estampados no presente numero que tambem traz algumas gravuras, dentre as quaes destacamos a do Dr. Alexandre Meyrelles de Tavora do Couto e Castro, jornalista e magistrado bastante considerado em todo Portugal; a photographia do bello quadro «Pureza de Costumes»; e o retrato de Frei João Boto Pimentel.

Pelo exemplar que recebemos somos obrigados a Livraria Silveira.

Excentricidade ingleza — Ultimamente em Londres e algumas cidades circumvisinhas os proprietarios de cavallos de carros mandaram fabricar chapeos de palha especiaes que puzeram na cabeça das pobres cavalgaduras, para preserval as dos ardores do sol.

Algumas gazetas da capital ingleza noticiando o facto consideram que se as cabeça dos referidos animaes ficam daquella maneira abrigadas dos raios solares não succede o mesmo com o corpo, portanto, a medida não passa de uma caçoada, e tambem que os animalejos prefeririam estar com a cabeça exposta ao sol e supportar o incommodo do tal chapéo.

Captura de criminosos — Pelo delegado de policia de Garanhuns foi ante-hontem capturado e recolhido a cadeia da localidade o individuo Izidro Barbosa Maciel, auctor de um crime de morte praticado no municipio de Agua Preta.

— No dia 29 de agosto ultimo no municipio de S. Bento foi tambem capturado o celebre José Benedicto de Souza conhecido por Quixabeira, criminoso de morte nos municipios de Buique e Alagoa de Baixo.

Armas prohibidas — O delegado de policia do municipio de Palmares remetteu ante hontem a repartição da questura policial 9 facas de ponta, 2 punhaes, 2 canivetes, 2 compassos e 1 navalha, armas estas apprehendidas em poder de desordeiros.

Passamento — Victima de graves padecimentos finou-se ante-hontem em sua residencia o cidadão João José de Paiva.

O finado gosava de estima geral pelas suas boas qualidades, era cunhado dos Srs. Affonso Oliveira e Eduardo Paiva.

O seu enterramento teve logar hontem no cemiterio de S. Amaro.

Paz a sua alma.

Passamento—Victimada por uma erysipela perniciosa, rendeu hontem seu espirito ao Creador, contando mais de 70 annos da idade, a Exma. Sra. D Maria Emilia Vital Sabino, cujo enterramento se realisará hoje ás 9 horas da manhã no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da rua Estreita do Rosario n. 41, 1· andar, onde residia.

Enaltecida por muitos dotes de espirito e reverenciada por toda sua illustre familia, a Exma. Sra. D. Maria Emilia era viuva do capitão-tenente Antonio Conrado Sabino, e desse seu consorcio teve 3 filhos, 2 já fallecidos e uma que é casada com o nosso coestadano o Sr. Dr. Francisco Leoboldino de Gusmão Lobo, residente na Capital Federal.

A toda sua familia enviamos sinceras condolencias.

Leite de animaes—Os leites mais usados para substituir o da mulher, por serem os mais faceis de obter, são os de vacca e de cabra.

E' indifferente empregar um ou outro, comtanto que elle seja fornecido sempre pelo mesmo animal.

E' de grande utilidade trazer a vacca ou a cabra leiteiras rigorosamente limpas, deixal-as gozar d'uma certa liberdade, respirar o ar puro e sobretudo alimental-as convenientemente.

Os legumes, as hervas, todos os vegetaes muito nutritivos dão ao animal um leite abundante, rico de manteiga e caseina e muito nutriente.

As batatas, as vagens de ervilhas, a borra da cevada, os nabos, as folhas de couve, as forragens aquosas, tornam o leite claro e insipido, pouco nutritivo.

As alliaceas, as cruciferas communicam ao leite um gosto desagradavel, outras plantas tornam-o amargo ou transformam-n'o em energico purgativo.

O leite deverá ser mugido duas vezes no dia pela manhã e a tarde e conservado em vasilhas fechadas e escrupulosamente limpas.

A criança deverá tomar o leite morno, aquecido em banho maria.

O leite frio fatiga a criança, o leite requentado é indigesto.

O leite misturado com agua, com uma infusão ou decocção qualquer não é mais um alimento e sim uma tisana laxativa.

As crianças sustentadas com o leite misturado com agua, ou infusão de cevada, costumeiro de raiz de athea, etc., tem uma cor pallida, palpebras e labios descorados, o branco do olho azulado, as carnes molles por falta de nutrição. As dejecções são geralmente liquidas e esverdeadas.

As crianças alimentadas com leite, puro, regularmente administrado, são coradas, olhos vivos e brancos, as carnes gordas e firmes as dejecções são amarellas e duras.

Para evitar a prisão do ventre nas crianças criadas com leite puro, dae-lhes a beber agua no intervallo de cada mamadeira.

Eugenio Spuller—A França perdeu ha dias um dos seus mais illustres filhos, Eugenio Spuller, senador pelo departamento de Côte d'Or e outr'ora ministro em varios gabinetes.

Spuller tinha 61 annos incompletos e era formado em direito.

Iniciou a sua carreira de advogado em Paris ao lado de Gambetta.

Intelligencia de raro quilate, os seus dotes de polemista corajoso e triumphante deram-lhe facilmente posição notavel no jornalismo politico, onde appareceu fundando com Gambetta, Challemel Lacour, Jules Ferry, Ranc, Allain Targe, A. Brisson e outros, a «Revue Politique», e collaborando ao mesmo tempo em jornaes como o «Journal de Paris, Nain Jaune, Europe» e «Journal de Génève, nos quaes defendia e propagava com ardor inextinguivel as idéas republicanas. Isto era nos ultimos annos do poderio napoleonico e o segundo imperio já começava a oscillar entre o plebiscito e a guerra franco-prussiana.

A revolução de 4 de Setembro e o cerco de Paris encontraram o ardente democrata dentro dos muros da capital franceza, trabalhando pela defeza nacional e pela Republica com Gambetta, de quem era o mais dedicado amigo, o intimo confidente e o activo cooperador.

Desse periodo angustioso para a gloriosa patria de Spuller é ainda muito lembrado o episodio da viagem em balão que o grande patriota fez a Tours, rompendo o assedio dos soldados tedescos.

Foi seu companheiro nessa temeraria empreza e permaneceu ao lado delle até á terminação da guerra o illustre morto.

Em 1871 Gambetta fundou o jornal «Republique Française» e confiou a Spuller a direcção respectiva. A fina flor do jornalismo politico francez esteve reunida em torno de Spuller na obra de propaganda republicana que aquella folha tomara a si, e basta citar os nomes de Challemel-Lacour, Emmanuel Arêne, Joseph Reinach, Waldeck Rousseau, Jules Roche, etc., entre os mais celebres e admirados.

Em 1876 entrou para a camara dos deputados como representante de Paris e foi o redactor do manifesto dos 263 contra Mac Mahon. Desde então o seu papel politico adquirio cada vez maior importancia, desempenhando successivamente as funcções de sub-secretario do ministerio de estrangeiros com Gambetta, membros da commissão do orçamento, vice-presidente da camara, ministro da instrucção publica, cultos e bellas artes no gabinete Rouvier; ministro de estrangeiros no gabinete Tirard e novamente ministro da instrucção publica no gabinete Casimir Périer.

Em 1892 foi eleito senador e nesta cadeira veio surprehendel-o a morte, privando a Republica e a França de um orador verdadeiramente notavel pela elevação das idéas, pelo brilho da phrase e pelo vigor da polemica.

Spuller occupava com justiça um dos lugares mais eminentes na politica franceza pelo caracter, pelo seu talento e pelo seu civismo.

Deixou livros e estados de subido apreço litterario e valia historica, entre os quaes citaremos «Michelet, sa vie, ses oeuvres; Ignace de Loyola et la compagnie de jésus; La compagnie de Jésus devant l'histoire; Figures disparues, Petit histoire du second empire, etc.»

Royal Mail Steam Packet Company—Somos informados de que essa Companhia acaba de adquirir tres novos paquetes, para substituirem os antigos «Tagus, Tamar» e «Trent», na carreira mensal de um vapor de carga para os portos do Brasil.

Estes novos paquetes, além de estarem apparelhados de todos os melhoramentos modernos, teem a vantagem de entrar no ancoradouro interno, circumstancia esta que deverá tornal-os preferidos pelo commercio de Pernambuco. Teem tambem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Já esta annunciada a chegada do primeiro, o «La Plata», que será seguido do «Minho».

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

João Rubim de Oliveira, natural do Estado do Rio Grande do Norte, com Secundina Pereira Bastos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Tiburcio de Torres Pereira com Eufrasia Perpedigna da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

José Pereira de Almeida Junior, viuvo, com Maria do Carmo Serodio, soolteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para José Nunes e Propicio Barreto.

De Natal, para Joaquim Tavares.

De Jaraguá, para Dr. Nicke.

De Caruarú, para Americo.

De S. Felix, para Clayde.

De Goyanna, para Tamandaré.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Observações meteorologicas—Eis as feitas na cidade de Goyanna, em Abril ultimo:

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

Resumo das Observações Meteorologicas feitas na Cidade de Goyanna em Abril de 1896

		HORAS	Pressão do ar (Barometro AO.°) Leitura apparente	Thermometro adjuncto	Leitura correcta	Temperatura do ar Thermometro centigrado	Thermometro de 24 horas Max.	Min.	Psychrometro Tensão do vapor	Humidade relativa	Evaporação em 24 horas Sol	Sombra	Pluviometro Chuva em 24 horas
1ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,12	29,47	757,70	29,86	32,97	24,75	14,37	48	95	48	2,7
	Max. Abs.ª	»	76,17	29,95	758,93	34,75	33,75	25,75	16,58	63	108	80	2,7
	Min. Abs.ª	»	76,09	28,45	755,10	24,87	31,50	21	10,94	34	65	31	2,7
2ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,09	29,16	757,43	29,56	31,97	25,02	14,89	49	79	35	6,5
	Max. Abs.ª	»	76,21	29,85	759,94	33,94	* 33	26	17,63	61	105	55	8,2
	Min. Abs.ª	»	76,03	28,60	755,29	24,75	29,75	24	11,81	37	33	23	3,5
3ª Dec.	Med. Abs.ª	6 t.	76,12	27,99	758,03	28,32	30,72	24,87	14,98	52	61	27	26,5
	Max. Abs.ª	»	76,19	29,80	760,25	33,81	33,00	26	16,58	63	95	42	54,1
	Min. Abs.ª	»	76,01	25,75	756 17	24,37	26,50	21	11,69	37	6	9	5,7
Mez	Med. Abs.ª	6 t.	76,11	28,87	757,72	29,24	31,88	24,88	14,74	49	78	36	11,9
	Max. Abs.ª	»	76,21	29,85	760,26	33,91	33,75	26	17,63	63	108	80	54,1
	Min. Abs.ª	»	76,01	25,75	755,10	24,37	26,50	21	13,50	34	6	9	2,7

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 2 de Setembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	24,°3	759,mm75	16mm79	73
9 »	25,°9	760,mm50	17,mm81	72
12 »	27,°1	760,mm50	19,mm85	75
3 t.	27,°6	758,mm50	18,mm59	68
6 »	26,°3	758,mm50	17,mm95	71

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido 56,°0. Prateado 40,°8.

Temperatura maxima 28°,25.

Temperatura minima 24°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,4; á sombra 4mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ESE alternados de meia noite até 8 h. 58 da manhã; E até 10 h.52 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m71 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 2 de Setembro

O baixa-mar foi ás 11 h. 50 m. da manha, registrando a escala 1m70.

O préa-mar foi as 6 h. 00 da tarde, registrando a escala 0m95.

Passageiros—Chegados no vapor inglez «Clyde»:

Serafim Blas, José Gil Pens, Delphina Rodrigues Lesando Bardulias, Manoel Figueiredo Pereira, Florentino Gomes, José Ferreira Campos, José Martins Oliveira, Manoel Fernandes, Ricardo Ferreira Silva, Manoel Raposo Carneiro, José H. Dornella, José Alves Silva, Albino Tavares Silva, Antonio Freires Silva, José Francisco Figueiredo, Augusto Gonçalves Fernandes, Victorino Francisco Rodrigues Silva Antonio Jacintho C. Soares, Francisco Campos Moraes, José Albino Pereira Cruz, Ms Guelharst, I. Silva, George C. Gatis, Mr. Muller Brown, Mr. C. Bavash, Mr. Chus Goble.

— Chegados no vapor francez «Ville de Montevidéo»:

Lebell Perrine, Julien, Alexandre, Vaccon Etienne Alphonse.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interno Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba Thomé Alves Ferreira.

Guarda para o Theatro Santa Isabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo

Guarda para o theatro Club Dramatico a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 2.

Casa de Detenção—Movimento dos

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Setembro:

Claudino Gonçalves Rodrigues, Hespanha, 36 annos, casado; Santo Antonio.

Balbina Umbelina de Mello, Brazil, 75 annos, solteira; S. José.

Anna Maria de Santa Rosa, Pernambuco, 38 annos, solteira; Santo Antonio.

Manuel Soares, Pernambuco, 1 hora; Bôa-Vista.

Manoel Joaquim Pires Filho, Pernambuco, 3 dias; Bôa-Vista.

Um feto masculino, Pernambuco; Bôa-Vista.

Otton Ribeiro Pessôa, Pernambuco, 48 annos, casado; Afogados.

José F. dos Santos, Pernambuco, 33 annos, casado; Bôa Vista.

Ignez de tal, Pernambuco, 35 annos; Bôa-Vista.

Emiliano Jeronymo Soares, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Santo Antonio

João Francisco dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Bôa-Vista.

José Leandro Pereira da Silva, Pernambuco, 30 annos, casado; Bôa-Vista.

Luiz de França, Alagôas, 19 annos; Santo Antonio.

Amaro Ferreira da Silva Julião, Pernambuco, 6 mezes; S. José.

José Severino Lourenço de Souza, Pernambuco, 8 annos; S. José.

José Avelino da Silva, Pernambuco, 4 annos; Recife.

Marinha Camilla de Padua Accioly, Pernambuco, 17 mezes; S. José.

Francisca, Pernambuco, 2 annos; Recife.

João Valente da Cruz, Pernambuco, 8 mezes; Santo Antonio.

José Victorino de Oliveira, Pernambuco, 27 annos; S. José.

Julio Venancio Braga, Pernambuco, 5 annos; Santo Antonio

Manoel Francisco de Lima, Pernambuco, 50 annos, solteiro; Graça.

Luiz de tal, Pernambuco, 28 annos, solteiro; Graça.

Justino Antonio dos Santos Gouveia, Pernambuco, 49 annos, solteiro; Bôa-Vista

Ignacio Francisco Pessôa, Pernambuco, 37 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Maria do Livramento, Pernambuco, 90 annos, viuva; Bôa Vista.

Senhorinha Rodrigues da Silva Pernambuco, 70 annos viuva; Bôa-Vista.

Justino Antonio dos Santos, Parahyba, 18 annos, solteiro; Bôa-Vista.

João Pinto da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Bôa-Vista.

José Delmiro de Jesus, Pernambuco, 38 annos, solteiro; Bôa Vista.

Antonio Leite da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro; Bôa Vista.

Anna Joaquina do Espirito-Santo, Parahyba, 40 annos, solteira; Bôa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 21 DE AGOSTO DE 1896

Presidencia do Sr. deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manha abrio-se a sessão com a presença dos Srs. Deputados—Parente Vianna e Coroneis Rodrigues de Moura e Supplente Commendador Guimarães Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente:

Officios:

Do Sr. Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de 28 do mez passado communicando, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado, que o supplente desta Junta, Affonso Augusto de Britto Taborda, fora pelo mesmo Exm. Sr. concedida a licença que o mesmo supplente solicitara.—Inteirado.

Do mesmo Sr. Director, com data de 3 do corrente communicando que, conforme fora solicitado pela Presidencia d'esta Junta, foram, na mesma data expedidas ordens no sentido de ser paga ao Porteiro da Secretaria da mesma Junta a quantia de 60:000, despendida com o asseio da referida Secretaria no mez de Julho proximo findo.—Para o archivo.

Do Exm. Sr. Dr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, de 23 do mez passado, autorisando a Presidencia d'esta Junta a mandar levantar o deposito de dez contos de reis, feito pela Companhia Liverpool and London Globe em um dos Bancos d'este Estado, para garantia das suas operações, na forma do Decreto n. 3.673, de 22 de Junho de 1866, visto ter ella cessado as alludidas operações na praça desta Cidade, e achar-se livre de qualquer compromisso.—Inteirado.

Do Dr. Secretario da Junta Commercial do Amazonas, datado de 18 de Julho ultimo, remettendo a lista dos commerciantes matriculados na mesma Junta durante o 1º semestre do corrente anno.—Responda-se e archive-se.

Do Dr. Director Secretario da Junta Commercial do Ceará, de 28 d'aquelle mez, accusando o d'esta Junta de 20 do dito mez.—Archive-se.

Do Dr. Secretario da Junta Commercial do Rio de Janeiro, de 27 do mencionado mez, communicando haver entrado em exercicio de seu cargo em data de 25 d'esse mez, para o qual fora nomeado por acto do Governo do Estado de 10.—Accuse-se o recebimento e archive se

Da Junta Commercial da Parahyba, de 1 do corrente accusando o desta Junta de 20 do mez passado.—Para o archivo.

Da Junta dos Corretores, com datas de 4, 12 e 19 do corrente, remettendo os boletins das cotações officiaes, effectuadas durante as semanas de 27 do mez passado a 1 do mesmo corrente, de 3 a 8 e de 10 a 14 —Archive-se.

Foram submettidos a rubricas os seguintes Livros:

Diario de Seixas Irmãos.

Idem de Delmiro Gouvêa & Cª.

Idem de Parente Vianna & Cª.

Copiador dos mesmos Vianna & Cª.

Foram despachados as seguintes

Petições:

De Romualdo da Silva Guimarães Braga pedindo o registro da marca destinada a assignalar o elixir «Cabeça de Negro» de seu fabrico.—Registre-se.

De V. Pinto Junior e C., replicando do despacho da Meretissima Junta, que indeferio a petição em que requereram baixa no registro da Companhia de Edificação que se acha extincta e da qual são os supplicantes os unicos cessionarios das respectivas acções. — A junta mantém o seu despacho.

De Antonio Cornelio de Carvalho, estabelecido a rua Paulino Camara n. 54 da cidade de Agua Preta para o registro de sua firma individual.—Registre.se.

Da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, para o archivamento de seus estatutos constantes dos traslados das escripturas juntos.—Como requer.

Da Companhia de Beberibe, para o archivamento da reforma de seus estatutos, conforme a certidão junta.—Como pede.

De Augusto Campos e C., para o registro alias archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e Antonio Carlos Ferreira da Silva, componentes da firma Delmiro Gouveia e C., para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Deferidos.

De Moreira Silva e C., para identico archivamento.—Archive.se.

De Antonio Ribeiro de Souza Mendes e João da Cunha Vasconcellos, componentes da firma Souza Mendes e C, para o mesmo fim—Como pedem.

De Medeiros e Carvalho para o archivamento do seu distracto social—Como requerem

De José Rufino Bezerra Cavalcante e Dr. Pedro Pires Pontual, componentes da firma José Rufino e C., pedindo o registro da escriptura publica, junta em traslado, para exploração de uma usina de fabricar assucar e alcool o dos engenhos Santos Ignacio e Trapiche e da usina denominada Usina do Cabo, no municipio do mesmo nome—Deferidos.

De Delmiro Gouveia e C., estabelecido a rua Barão do Triumpho n. 24, para o registro de sua firma social—Registre.se.

De Antonio Ribeiro de Souza Mendes e João da Cunha Vasconcellos, componentes da firma Souza Mendes e C., para identico registro.—Como pedem.

De Miguel Cysneiro de Abreu, pedindo para ser registrada a escriptura ante-nupcial junta em traslado celebrada entre o supplicante e D. Philomena Augusta Pacheco. — Registre.se e publique.se.

De Lino Francisco das Chagas e C., para o registro alias archivamento do seu contracto social.—Satisfaçam o parecer.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social—Adiado.

De Seixas Irmãos, para archivamento do seu contracto social.—Archive.se.

Dos mesmos para o registro de sua firma social—Registre.se.

De Delmiro Gouveia e C., pedindo para transferir para sua firma o livro Diario que pertence a firma H. Burle e C, de que fazia parte um dos supplicantes e que se acha em liquidação,—Proceda o parecer.

De Blackburn e C., pedindo o archivamento de seu distracto social, visto terem cumprido o que lhes foi exigido pela meretissima junta—Attendidos.

De Julia von Sobston e Charles Blackburn, para o archivamento do seu contracto social, a qual havia sido adiada pela Meretissima Junta, por depender do cumprimento de uma exigencia.—Seja archivado.

De Manoel Martins da Nova, estabelecido á rua do Commercio n. 9, 1º andar, pedindo com o documento que offerece, carta de matricula de Commerciante.—Passe'se a carta pedida.

De José Maia Sobrinho, estabelecido na mesma rua e predio, fazendo igual pedido.—Deferido.

De Wilson Sons and Company Limited, para o registro da nomeação de caixeiro despachante que passou em favor do cidadão Serafim José dos Santos.—Registre-se.

De Antonio Domingues de Lima, exhibindo a procuração que lhe fora passada pelo Dr. Bernardo José da Camara, conforme a exigencia da Meretissima Junta em despacho lançado na petição, que o dito Dr. pedia o registro da escriptura ante-nupcial celebrada entre si e D. Elysa Camara.—Registre-se e publique-se.

De Antonio Telmo da Rocha Barros, estabelecido á rua Direita de Afogados ns. 66 e 66 A, para o registro de sua firma Commercial.—Registre-se.

De Parente Vianna & Cª, para archivamento do seu distracto social, constante dos documentos juntos.—Como requerem. (Não tomou parte o Sr. Deputado Parente Vianna.

De Alfredo & Farias, para o registro aliás archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos para o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Antonio dos Santos Pontual, Barão de Frecheiras e Davino dos Santos Pontual, para o archivamento do contracto social constante de escriptura junta em traslado, para a exploração dos engenhos Cabeça de Negro, Boa Vista e de uma Usina de fabricar assucar com a denominação de Usina Cabeça de Negro, no municipio de Amaragy deste Estado.—Vista ao Dr. Secretario.

De Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, estabelecido com Pharmacia a rua do Barão da Victoria n 25, para o registro de sua firma Commercial.—Seja registrada.

De Joaquim Augusto dos Reis e Carolino José dos Santos, componentes da firma J. Reis & Santos, para o registro aliás archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Parente Vianna & Cª, para identico archivamento. — Como requerem. (Não tomou parte o Sr. Deputado Parente Vianna).

Dos mesmos para o registro de sua firma social.—Registre-se. (Não tomou parte o S. Deputado Parente Vianna).

Da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, para archivamento da acta junta por copia em duplicata, da sessão extraordinaria effectuada em 29 do mez passado —Sim.

De Fabio Velloso Freire de Mendonça e o Bacharel Jovino Cupertino de Albuquerque, componentes da firma Velloso & Albuquerque para o registro aliás archivamento do seu contracto social—Archive-se.

Dos mesmos para o registro da sua firma social.—Attendidos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 31 DE AGOSTO DE 1896

Capital	£	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	950.000

Activo

Letras descontadas	968:493$350
Letras a receber	1.722:818$980
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	1.892:632$740
Diversas contas	947:585$410
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.222:310$370
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	1.945:280$870
Caixa em moeda corrente	5 797:281$460
Rs.	19.496:403$680

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	483:403$650
Contas correntes sem juros	1.017:460$370
Diversas contas	1.224:174$610
Titulos em caução	1.945:280$870
Caixa matriz, filiaes e agencias	14 326:084$180
Rs.	19.496:403$680

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

(Firmado) *T. Ellis*, gerente.

« *F. Wilmot*, contador interino.

Prefeitura de Olinda

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO RELATIVO AO EXERCICIO CORRENTE DE 1896.

RECEITA

Saldo do mez anterior	698$916
Foros de terrenos municipaes	1$880
Aluguel de predios	165$000
Laudemios	15$000
Rendimento do Cemiterio	105$500
Idem do mercado	196$200
Infracção de posturas	64$000
10 0/0 pela indevida móra das vendas	3$580
2 0/0 sobre os vencimentos empregados	24$000
Emolumentos	12$000
10 0/0 sobre todas as imposições municipaes	245$351
Mercador de fressuras	10$000
Circulo para espectaculo	60$000
Rez abatida dentro do matadouro	1.225$000
Idem idem fora do matadouro	145$000
Averbações	13$940
Imposto de coqueiros	82$500
Curral de pescaria	40$000
Gado suino abatido	13$000
Edificação e concertos	56$800
Matricula de talhadores	30$000
Bebidas a retalho	50$000
Barraca por occasião da festividade	25$000
Imposto de porta aberta	44$000
Idem de padaria	40$000
Explorador de industrias	10$000
Matricula de jangadas	4$000
Imposto de baixa de capim	76$000
Matricula de ganhadores	30$000
Mercador de suino abatido	5$000
Idem de fazendas	150$000
Vendedor de bilhetes de loteria	6$000
Imposto de carvão, madeira e lenha	636$600
Idem de aferição	88$100
Idem de revisão	233$178
Casas que não tem as aguas encanadas	5$000
Mercador de mel	10$000
Renda de terrenos municipaes	4$000
Rs.	4.624$545

DESPEZA

Secretaria do Concelho	381$637
Prefeitura	737$991
Mercado	101$966
Matadouro	62$000
Cemiterio	87$500
Instrucção Publica	375$000
Poder Judiciario	300$000
Força Publica	1.096$460
Jury	11$000
Obras Municipaes	416$000
Eventuaes	51$000
Illuminação (3 guardas)	50$000
Credito autorisado na lei n. 62	220$000
Asseio publico	143$250
	4:033$804
Saldo para o mez de Setembro	590$741
	4:624$545

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO RELATIVO AO EXERCICIO FINDA DE 1895 EM LIQUIDAÇÃO.

RECEITA

Foros de 1888 e 1895	11$200
Saldo do exercicio corrente	590$741
Saldo em caixa	601$941

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 3 de Setembro de 1896.

O secretario.

Tito Mariz.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeoaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hymno

A'S

SENHORAS PERNAMBUCANAS

Offerecido ao distincto e benemerito corpo docente do Instituto Benjamin Constant.

CORO

Illustres pernambucanas
Com vosso exemplo incitai
A' briosa mocidade
E o futuro lhe apontai.

HYMNO

D'este berço de heróes prestimosos
Que a patria souberam estimar,
N'uns assomos viris, grandiosos,
Que ninguem jamais poude imitar;
Vós sois filhas dilectas, queridas,
Sois rebentos gentis, immortaes;
As virtudes mais sãs e luzidas
Em voss'alma sublime guardais.

Como o astro rutila no espaço
Derramando suave clarão,
A' virtude, tambem, no regaço
De voss'alma tem viva expansão.
Adorais o que é bello e sublime,
Um altar erigis ao saber;
Vossa idéa é sómente o que exprime:
— A peleja da luz, do dever.

Tendes risos que valem auroras,
Tendes lagrimas santas de amor,
Vossas phrases gentis e canoras
São poemas de eterno fulgôr.
A esperança da patria, fagueira,
Vosso riso perenne traduz,
Como estrella fiel, mensageira,
Apontais o caminho da luz.

Salve, filhas de heróes, altaneiras,
Doce encanto do nosso Brazil!
Salve, vós as venturas fagueiras
Verteis graças, bellezas a mil.
No horisonte da patria rebrilha
Do progresso o luzente phanal,
Que conduz vossos passos na trilha
Da sciencia, da luz, da moral.

Agosto—1896.

Julio Soares de Azevedo.

Felicitações

A' gentil Alice Fernandes, por completar hoje dezoito risonhas primaveras, felicitamos, cheios de verdadeiro jubilo.

Recife—4—Setembro—1896.

Eduardo Muniz.

Julieta Muniz.

Illm. Rvm. Sr. D. Manoel mui digno bispo da diocese de Pernambuco.

Pedimos providencias a respeito da devoção do Senhor Bom Jesus da Portaria do convento do Carmo, para uma porção de meninos, que andão em toda freguezia, pedindo esmolas no intuito de fazer a festa do Senhor Bom Jesus da Agonia.

Olympio.

Aos que soffrem

A Exma. Sra. D. Maria Carolina, idolatrada filha do Sr. coronel Moreira do Lyrio, soffria ha muito tempo de bronchite asthmatica, ficando ás vezes completamente rouca.

Acaba de ser curada com o Xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

[illegible]

THEATRO
SANTA ISABEL

—):o:(—

Companhia Mattos & Machado

DO THEATRO APOLLO DO RIO DE JANEIRO

Propriedade da Empreza Theatral do Brazil

HOJE !—4 de Setembro—HOJE !

A rainha das magicas em 3 actos e 16 quadros

O GATO PRETO

Terceira representação da sublime magica em 3 actos e 16 quadros, original de

E. GARRIDO

ornada com 50 numeros de musica de diversos autores.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda e Caxangá, e bonds para todas as linhas.

Habeas-corpus

Com a epigraphe acima li na *Provincia* de hoje datada um pequeno artigo firmado pelo Sr. Barão do Limoeiro e relativo aos *habeas-corpus* concedidos pelo Illm. Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito substituto reciproco do 4.° districto criminal, aos meus constituintes Manoel Francisco Pereira da Silva, de quem sou curador, e Antonio Uchôa de quem sou advogado.

Impetrados por mim os alludidos *habeas-corpus*, o que fiz com a convicção firme de que os meus constituintes soffrião : o primeiro constrangimento illegal em sua liberdade, pois que estava recolhido á Casa de Detenção, e o segundo [Antonio Uchôa) ameaça de dito constrangimento, pois contra elle havia sido expedido mandado de prisão preventiva, prisões requeridas pelo 2.° Promotor Publico, por um supposto *crime de estellionato*, que, diz o Sr. Barão de Limoeiro, foi praticado contra si, incorre-me o dever de declarar á S Exc· que, ao contrario do que affirma em seu artigo, a concessão dos *habeas-corpus* foi plenamente de accôrdo com os principios de direito e de justiça, *não obstante estar a findar o processo* contra os meus constituintes instaurado, e, entretanto, nenhuma prova de criminalidade existir contra elles.

O Sr. Barão do Limoeiro devia ter transcripto no seu artigo *as lettras de terra* descontadas por S. Exc. e as quaes se refere o illustrado Dr. Promotor Publico no seu parecer mandado publicar por S. Exc., afim de os homens de bem confrontando ditas lettras com o parecer do representante da justiça e a juridica e criteriosa decisão do honrado julgador poderem formar seu juizo.

S. Exc , porém, não o fez, porque taes lettras que, na phrase do illustrado orgão da justiça, *constituem a prova documental da qual resulta a criminalidade* dos meus constituintes, se forem examinadas por quem quer que não tenha outro interesse senão o da Justiça e da verdade, não podem absolutamente ser consideradas como indicio e muito menos como prova de criminalidade, visto como forão sacadas, acceitas e endossadas regularmente e uma dellas protestada *por falta de pagamento*, como muito bem disse o honrado Juiz Substituto reciproco do 4.° districto criminal em uma das considerações em que baseou a sua criteriosa e justa decisão.

Estas ligeiras considerações teem simplesmente por fim pedir ao Sr. Barão de Limoeiro que não appelle já para o juizo dos homens de bem e aguarde a decisão do processo instaurado contra os meus constituintes pelo *estellionato* de que foi S. Exc. victima, cuja verdade será apurada e da qual necessariamente terão os homens de bem conhecimento e nessa occasião formarão seu juizo.

Para defeza do digno Dr. Juiz Substituto reciproco do 4.° districto criminal, basta ter sido o seu despacho publicado em confronto com o parecer do illustrado orgão da justiça publica

Desse confronto se vê, que si o magistrado deixou de *ser a lei fallando* foi quando mandou expedir o mandado de prisão preventiva, *ex-vi* do requerimento do representante da justiça.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

O advogado,

Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Ao publico

Lendo a *Cidade* de 1 do corrente, surprehendi-me com a noticia do conflicto dado em um sobrado á rua do Sol, onde reside o cidadão João da Rosa, geralmente conhecido por João *Sabe-Tudo*.

E a minha surpreza foi tanto maior quanto não se limitou a *Cidade* a darme como presente ao conflicto, chegando a atirar a completa responsabilidade dos factos, que alli se deram, sobre minha individualidade.

Para que não passem em julgado as inverdades contidas na tal noticia, apresso-me a protestar contra a autoria que me querem attribuir, narrando circumstanciadamente tão lamentaveis occurrencias

No sabbado 22 do mez passado, estando eu na mencionada casa, assisti a uma troca de palavras entre alferes José Borges e João *Sabe-Tudo*, motivada por questões de mulheres, apaziguando-se os animos devido a intervenção de amigos communs.

No dia 31 do passado achando-me na rua das Cruzes, a porta do escriptorio de José Vallete, encontrei com os alferes José Borges, Chaves, sargento Francisco Borges e um outro moço que soube ser brigada do 14.° batalhão, achando-se dentro de um carro que estava parado á porta uma mulher em companhia de um homem, a quem não conheci.

Depois de cumprimental-os, seguimos para um hotel a rua das Trincheiras onde a convite do desconhecido, que era um homem baixo e gordo, tomamos cerveja. Ao sahirmos d'ahi recusaram-se os meus companheiros a pagar a cerveja, pelo que paguei a importancia pedida para evitar desordem, como appelo para o proprietario do hotel que, talvez, amedrontado não se anime a vir á imprensa corroborar o que digo.

D'ahi seguimos para a casa de João *Sabe-Tudo*, em cuja porta parei para conversar com duas pessoas que desciam, subindo os meus companheiros adiante.

Ainda conversava quando sou surprehendido por tiros que detonavão no primeiro andar, subindo eu para verificar o que havia, ouvindo ao entrar na sala uma voz que dizia : *José Borges, o que é isto ?* Vi então que se travava forte lucta, achando-se nella involvidos aquelles que commigo tinhão ido até alli e outras pessoas que alli se achavam.

Em seguida desceram os meus companheiros, acompanhando-os eu até á porta da rua, depois do que subi de novo, encontrando ferido e banhado em sangue a João *Sabe-Tudo*, que pediu-me para fechar a porta.

Ouvindo grande voseria na rua, chegei a varanda divisando então grande numero de praças e officiaes que invadiam o corredor da escada, e como estivesse só com João *Sabe-Tudo*, procurei retirar-me por ser impossivel a resistencia, saltando por uma janella da porta posterior do predio.

Já na rua de Santo Amaro ouvi grande tiroteio sem poder comprehender o que determinara o novo conflicto, principalmente por se achar em casa sómente João *Sabe-Tudo* já ferido, como ficou referido acima.

O mais que se me póde attribuir é ter prestado-me a acompanhar amigos, sem saber o fim que visavão, não me cabendo a minima participação do que fizeram.

Nem se me cencure por frequentar bailes publicos aonde compareciam pessoas das mais qualificadas entre as quaes posso citar Dr. Raul Cintra, o tenente Emilio de Mello, ajudante de ordens do governador do Estado, o 1. delegado o tenente Meira, o tenente Maia, subdelegado do Recife, officiaes do exercito, negociantes etc.

Assim pois, julgo-me isenpto de qualquer responsabilidade porque não acredito que propositalmente me queiram dar a autoria de factos praticados por outros e aos quaes assisti como simples espectador.

Recife, 4 de Setembro de 1896.

Manoel Augusto da Silva Cabral.

Ao commercio

Guimarães Braga e C. declaram que por motivos ponderosos, o Sr. Arthur Nascimento deixou de ser seu empregado desde o dia 6 de Junho passado.

Recife, 13 de Julho de 1896.

Para as crianças fracas e as mulheres desarranjadas nas funcções do Estomago, não ha nada superior ao bem conhecido Vinho de Quina Laroche ferruginoso (honrado com uma Recompensa de..... 16,600 fr. e de 7 Medalhas de Ouro pelo Governo Francez).

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma larangite, molestias de garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

HILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua S. Borja 14. Chamados á rua Barão de Novau n. 50.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial e ao publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados á rua da João do Rego n. 32, aos Srs. Guerra & C., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar credor queira apresentar suas contas para serem pagas.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Antonio J. S. Brandão.

Montivideo

O Sr. Wanner, Calle Canellone 12, actualmente no hotel Carson, soffria desde 1885, de bronchite, e não podia dormir com tosse.

Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, Prado.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que nesta data vendeu ao Sr. Domingos Gonçalves Villa-verde, o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Princeza Izabel n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no praso de oito dias a contar desta data.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

Augusto Silva.

Parabens

A minha sobrinha e amiga

THEREZA DE JEZUS FIGUEIROA DE FARIAS

Hoje, que no jardim de tua preciosa existencia, desabrocha mais uma flôr jubilosa, felicito-te e faço votos para que dias felizes como este, muitas vezes se reproduzam.

Salve !

4 de Setembro de 1896.

F. P. S.

Prodigio

EU ERA ASSIM, bem formosa,
Chic, gentil, elegante ;
Ao mundo prendi, vaidosa,
Com meu olhar fascinante !

Mas, o Tempo, oh ! que espanto !
Não tendo pena de mim,
Roubou-me todo este encanto,
CHEGUEI A FICAR ASSIM !

Velha, feia, desde tada,
Eu já não apparecia ;
E devéras assustada,
QUASI, quasi que morria !

Mas agora renasci
Como a rosa n'um jardim...
Deu-me o Prado JATAHY,
CONSEGUI FICAR ASSIM !

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua de 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MAURICIO BORGES, advogado, mudou seu escriptorio para a rua 1.° de Março (antiga do Crespo) n. 4.

O Pó de Rogé é o mais agradavel dos purgantes, é o que convém melhor ás senhoras, ás creanças e as pessoas de compleição delicada.

Haja cuidado com os productos cujo nome póde ser causa de confusão. O Pó de Rogé reconhece se entre todos os medicamentos analogos, pela approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o enderaço :—19, rua Jacob, Pariz.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Paranamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

João de Pessoa

Vulgarisador da Hydrosutherapia, continúa a ensinar gratuitamente as prescripções deste systema, applicaveis ás variolas, fornecendo d'ora em diante, em casos de indigencia dos variolosos, atè o numero de 10, diariamente, a quantia de mil réis a cada um, para que possam seguir estrictamente a dieta aconselhada pelo mesmo systema.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

FABRICA LAFAYETTE

Participamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que desta data em diante os cigarros de nossa fabrica passam a custar menos 500 reis em milheiro.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Moreira e C.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde,

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 3 de Setembro de 1896

Cambio sobre a 90 d/v, 8 15/16 d/v, por... 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 8 13/16 sobre Londres a 90 d/v, subindo pelo meio dia para 8 7/8 e mais tarde alguns offereciam..... 8 15/16, havendo movimento insignificante.

Letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$200	a	7$000
Somenos, por 15 kilos	4$500	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$600
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$800	a	1$900

Algodão

Fizeram-se negocios a 14$100 os 15 kilos, valendo 1$000 o mediano e 2$000 o de 2ª sorte o mercado menos firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nomimal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$020... réis nominal e refugo 680 o kilo.

Verdes 600 reis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Exportação

Recife, 3 de Setembro de 1896

Para o exterior

— No vapor nacional «Itatiaya», para Antigas, carregaram :

A. Irmãos & C , 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 3 ditas com 141 ditos de alcool.

Para o interior

= No vapor nacional «Itatiaya», para Paranaguá, carregaram :

Beltrão & Irmã , 5 barris com 4,000 litros de alcool, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6 000 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

J. J. G. Keller, 5 pipas com 2,700 litros de alcool.

Companhia de Drogas, 65 caixas com 90 litros de vinho medicinal.

J. G. de Amorim, 5 caixas com 300 litros de perfumarias.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Santos, carregou :

J. T. Carreiro, 15 pipas com 8,015 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram :

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 5 caixas com 1,500 kilos de oleo de ricino.

Para Victoria, carregaram :

A. Irmãos & C., 500 barris com 22,000 litros de aguardente.

J. T. Carneiro, 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

José S. d'Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de genebra, 35 ditas com 350 ditos de vermouth, 75 ditas com 1,800 ditos de cerveja e 20 ditas com 200 ditos de cognac.

— No vapor nacional «Itatiba», para o Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Melhoramentos, 30 pipas com 15,000 litros de alcool.

J. G. de Amorim, 5 caixas com 300 kilos de perfumarias.

M. G. da Costa Alves, 800 kilos de couros de boi em vaquetas e raspas

— No vapor nacional «Olinda», para o Rio de Janeiro carregaram :

P. Pinto & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente e 25 ditas com 12,800 ditos de alcool.

H. Cavalcante, 5 pipas com 2,985 litros de alcool.

Para Bahia, carregaram :

Joaquim Pinheiro & C , 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para o Ceará, carregaram :

F. de Barros e Silva, 2 barricas com 210 kilos de carvão animal, 50 barricas com 5 285 ditos de assucar branco e 15 ditas com 1,200 ditos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram :

Loyo & Moreira, 200 barricas com 3 520 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 400 barricas com 2 800 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Bahia da Traição carregou :

M. O. C. Pinto, 7 saccos com 175 kilos de fio de algodão.

— No hiate «Tentadora», para Mossoró, carregaram :

J. A. Fonseca, 280 caixas com 5,720 kilos de sabão.

L. Ferreira & C., 400 caixas com 10,490 kilos de sabão.

M. F. C. Pinto, 14 volumes com 800 kilos de fumo.

P. Alves & C., 55 barricas com 3,154 kilos de assucar branco e 30 ditas com 2 400 ditos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 192 caixas com 1,536 litros de genebra, 15 ditas com 150 ditos de cognac, 50 ditas com 450 ditos de cidra, 10 ditas com 80 ditos de licor, 10 barricas com 400 ditos de cerveja, 7 barris com 630 ditos de vinagre e 54 ditos e 15 caixas com 2 300 ditos de vinho.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregaram :

A. Cruz & C , 2 caixas com calçados.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram :

Manoel Collaço & C , 3 caixas com tamancos.

José Vicente Ramos, 5 caixas com calçados.

= Na barcaça «Sempre Viva», para Porto Calvo, carregaram :

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Castro Lemos & C., 1 caixa com 15 kilos de vellas de cera e 20 ditas com 500 ditos de sabão.

— Na barcaça «Cidade do Passo», para Camaragibe, carregaram :

Manoel Collaço & C , 2 caixas com 30 kilos de vellas de cera e 4 pipas com 1,800 ditos de gracha.

— Na barcaça «Martha», para Parahyba, carregou :

Francisco Barros, 199 barricas com 9,400 kilos de sebo.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahyba, carregaram :

Moreira & C, 220 mil rotulos.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Setembro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 a 2	112:484$282	
Idem de 3	57:169$299	
		169.633$581
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 2	8:448$950	
Idem de 31	5:962$768	
		14:411$718
Total		184:065$299

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Cofeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 2	7:156$028
Idem de 3	5:439$479
Total	12:595$507

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 2	7:75$710
Idem de 3	1:855$200
Total	2:571$910

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Setembro foi o seguinte.

Entraram :

52 bois pesando 9,866 kilos	
60 kilos de peixe a 30 rs.	1$800
15 compart. com mariscos a 150 rs.	2$250
14 ditos com camarões a 150 rs.	2$100
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
12 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	54$0 0
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
2 carga com amendoim a 450	$900
13 cargas com batatas a 450 rs.	5$850
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
2 cargas com cebolinha a 450 rs.	$900
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
11 cargas com diversas a 450 rs	4$950
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
12 cargas com gerimuns a 450 rs.	5$400
22 cargas com verduras a 450 rs.	9$900
4 carga com canna a 450 rs.	1$800
13 cargas com laranjas a 450 rs.	5$850
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 r	$900
20 cargas com milho secco a 300 rs.	6$000
18 cargas com feijão a 300 rs.	5$400
6 Suinos a 1$ rs.	6$000
110 lugares a 300 rs.	33$000
12 comp. com mineiros a 1$500	18$000
7 comp. com sateiro a 1$500 rs.	7$350
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
63 comp. com fazendas a 2$ rs.	126$000
23 comp. com comidas a 1$050 rs.	24$150
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
121 comp. com farinha a 600 rs.	72$600
60 comp. com talhos a 3$000	180$000
	609$600
Rendimento do dia 1	586$500
	1.195$100

Preços do dia :

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Temerario.

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Terra Nova

Lugar inglez Mianié.

De Pelotas

Patacho hollandez Clara.
Patacho norueguense Hans Olsen.
Lugar hollandez Aurora.
Patacho portuguez Social.
Lugar norueguense Trisfjord.
Patacho allemão Armow.
Lugar argentino Alberto Cunha.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Charlotté.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Egyptian Prince, de New-York, a 4.
Camocim, do norte, a 4.
Norte Sul, do sul, a 4.
Olinda, do norte, a 4.
Corrientes, do sul, a 5.
Hevelius, de New-York, a 5.
Taquary, da Europa, a 8.
Alagôas, do sul, a 8.
Etito, de Liverpool, a 11.
Brazil, do norte, a 12.
Iberia, da Europa, a 12.
Kaffir Prince, de New-York, a 14.
Maranhão, do sul, a 17.
Las Palmas, a 17.
Charente, da Europa, a 18.
Potosi, do sul, a 20.
Cordoba, da Europa, a 21.
Espirito Santo, do norte, a 22.
Pernambuco, do sul, a 24.
Mateo Bruzo, a 28.
Chili do sul, a 29.

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc. Egyptian Prince, a 4, as 3 h.
Santos e esc. V. de Montevidéo, a 4, as 4 h
Rio e esc. Olinda, a 4, as 5 horas.
Santos e esc. Hevelius, a 5, as 3 horas.
Santos e esc. Taquary, a 9, as 4 horas.
Manaos e esc. Alagôas, a 9, as 5 horas.
Rio e esc. Brazil, a 12, as 5 horas.
Valparaizo e esc. Iberia, a 12, as 12 horas.
Genova e esc. Las Palmas, a 17, as 4 horas.
Manáos e esc. Maranhão, a 18, as 5 horas.
Rio e Santos Kaffir Prince, a 18, as 4 horas.
Santos e esc. Charente, a 20, as 3 horas.
Plymouth e esc. Potosi, a 20, as 12 horas.
Santos e esc. Cordoba, a 22, as 4 horas.
Rio a esc. Espirito Santo, a 22, as 5 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 25, as 5 horas.
Santos e esc. Matteo Bruzo, a 28, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Chili, a 29, as 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Itatiba	Rio e escala	G. Pereira	Generos.
»	«	Rio de Janeiro.	Rio e escala.	C. Serviço do Porto	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	Olinda	Manaos	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Norte e Sul	Rio G. do Sul.	»	»
»	Inglez	Actor.	Liverpool	Blackburn & C.	»
Barca	Ingleza	Viola	Terra Nova	Blackburn & C.	Bacalháo.
»	»	Emma Payzatn.	New Port	»	Generos
«	«	Ligerida.	Liverpool	A' ordem	»
»	Argentina.	J. de O Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Dinamarquez.	Daniel	Cabo Verde.	A' ordem	»
»	»	Holdem	Cardiff	Wilson Sons & C	»
»	»	Spina	Hamburgo	F. José	»
»	»	Ursus Minior	Cardiff	Lopes G. Irmão	»
«	»	Paul.	Cabo Verde.	V. Nessen	»
»	Allemã	Elise Linck.	New Port	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhola	Catalina.	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa.
»	Nacional	Victoria.	New York	J. de Aquino Fonseca	»
»	Portugueza	Maria Emilia	Rio de Janeiro	Amorim Irmãos & C.	»
»	Norueguense.	Ragna	Swansea.	W Sons & C.	Carvão.
«	«	Arica	Cardiff	Lopes G. Irmão & C.	«
«	»	Etta	Cardiff	«	«
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhoe.	»
»	»	Saga.	Memel	Bortelman & C.	»
Escuna	Allemã.	Helene	Pelotas	M. S. Maia	Xarque.
Lúgar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Fair Vind	Terra Nova.	Blackburn & C.	»
»	»	Vidonia	Terra Nova	A' ordem.	»
»	»	Abiel Abbot	New-York	Fonseca Irmão& C.	Kerozene
»	»	Fonthell	Pelotas	M. S Maia & C.	Generos.
»	»	Sunbean	Saint Johns.	Blackburn & C.	»
»	»	Cluths	Terra Novo.	Mendes Lima & C.	»
»	Portuqueza	Costa Lobo.	Rio de Janeiro.	Amorim Fernandes & C,	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	»
Patacho	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino.	Xarque.
»	Hollandez.	Clara	Rio G. do Sul.	Nova Maia	»
»	Allemão	Falke	Pelotas.	Nova Maia & C.	Sal
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Belga.	Emilie	Pelotas	Amorim Irmão & C.	Generos.
»	Sueceo.	Zeus	Rio Gde Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelota	Nova Maia & C.	»
»	Francez	Genera Bergé	Hamburgo	A' ordem	»

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tubercolose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortia, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o efeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos ou males de caracter febril.

[illegible] occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações [illegible] e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores às indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitaram á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

---

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes mesogia, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1,

Telephone n. 292.

Clinica medico-cirugicar

Dr. Arthur Cavalcante participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1º. andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia, rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE -430

Mudança

O bacharel Espiridião Ferreira Monteiro avisa a seus clientes e aos amigos que mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 79, 1.º andar, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico operador e parteiro

Consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1. 1.º andar.

Em qualquer outra hora pode ser procurado em sua residencia rua da Intendencia n. 3.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, manguo externo dos Hospitaes, laureado cotium medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios.

Chamados por escripto.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

—

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Em 24 de Agosto de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da cadeira de Mineralogia, Geologia e Meteorologia do Instituto Benjamin Constant, visto ter sido por acto de hoje annullado o que foi ultimamente procedido.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por Decreto de 3 de Março do corrente anno, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos.

1.º Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal.

2.º Folha corrida;

3.º Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 29 de Agosto de 1896,

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que fica aberta nesta secretaria, por espaço de 15 dias, contados da data deste edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento, no corrente exercicio, á Enfermaria da Casa de Detenção, de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, afim de ser examinado pelos interessados.

São clausulas para o contracto:

1.ª

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condições do contracto.

2.ª

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou enfermeiro e a qualquer hora do dia ou da noute, segundo a urgencia.

3.ª

E' obrigado a mandar levar por pessoa sua, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utensilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outro os que forem rejeitados e a dar as vasilhas necessarias para a conducção dos medicamentos.

4.ª

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utensilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados ao fim a que são destinados.

5.ª

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

6.ª

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

7.ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem mil reis (100$000) a duzentos mil reis (200$000) que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

8.ª

Para garantia dessas multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceito a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia de dous contos de reis (2.000$000)

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta repartição se faz publico que no dia 3 de Setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução dos reparos de que necessitam a ponte de Itapecirica, na estrada da Victoria, orçados em 4:364$618 e o cáes do Canal de Goyanna, orçados em 7:579$650.

As propostas podem se referir a cada uma das obras ou a ambas e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estarão a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, os orçamentos respectivos.

Recife, 24 de Agosto de 1896.

O director
M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 28 de Julho de 1896.

EDITAL

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bellarmino Cezar Gondim, para o de Buique.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, á contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros

Escola de Engenharia

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico a quem interessar possa, que, nesta data, fica aberto na Secretaria desta Escola a inscripção para o concurso á vaga aberta pela exoneração que pedio de seu cargo o professor de desenho, Bernardino Henrique de Oliveira, ficando marcado o prazo de 4 mezes, estatuido no Regulamento de 12 de Fevereiro de 1896, á contar desta data, para ter logar a referida inscripção.

Os candidatos deverão se apresentar competentemente habilitados, na fórma dos arts. 65 á 67 do mencionado regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 9 de Maio de 1896.

O secretario,
Alfredo Celso Correia de Araujo.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, e em virtude do que foi determinado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 14 do corrente convido aos professores infra mencionados a virem recolher aos cofres deste Thesouro, dentro do praso de quinze dias, a contar da publicação do presente edital, as importancias que lhes foram pagas para ajuda de custo e despezas de primeiro estabelecimento, visto não terem tomado posse das cadeiras para as quaes foram nomeados, em virtude da reforma do ensino primario, realisada em 23 de Janeiro deste anno.

Alfredo José de Carvalho	750$000
José Feliciano Bezerra de Aguiar	680$000
Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque	365$000
Amalia Euphrosina Cavalcante Lima	470$000
Benigna de Britto Mello	480$000
Anna Senhorinha Monteiro Pessoa	325$000
Marianna Justina Gouveia da Motta	655$000
Idalina dos Santos Leal	535$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1896

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça—1.ª Secção—Em 17 de Julho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Joaquim Francisco de Arruda: para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Um alambique de cobre e uma machina de furar ferro existentes na casa n. 33 A a rua do Barão do Triumpho pela quantia de 225$000, por ser a segunda praça. Pertencem a José Maria Coelho.

Freguezia de Santo Antonio

A armação envernisada e envidraçada balcão e mais utencilios existentes no estabelecimento n. 1 a rua do Coronel Suassuna, pela quantia de 1.080$000 por ser a segunda praça. Pertencem a José Antonio da Costa.

Um espelho com moldura dourada, 2 mesas de amarello de tamanho regular com tampo de pedra, 1 fiteiro da mesma madeira envidraçado, existentes no estabelecimento n. 10 e 12 a rua de João do Rego, pela quantia de 162$000 por ser a terceira praça. Pertencem a João Major.

A armação de pinho, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 13 a rua de Marcilio Dias pelo quantia de 540$000, por ser a segunda praça. Pertencem a Hygino Real de Araujo.

O uso fructo da casa n. 10 a rua de Agostinho Bezerra a qual tem 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliado em 160$000 annuaes. Pertence a Viuva de Justino Ferreira dos Passos.

Um aparador de amarello, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda vestido, 1 duzia de cadeiras de junco e 6 malas francezas, existentes no estabelecimento n. 72 no Caes 22 de Novembro, pela quantia de 360$000, por ser a segunda praça. Pertencem a Galdino Eleuterio.

Quatro fiteiros envidraçados, existentes no estabelecimento n 37, a rua Duque de Caxias, pela quantia de 360$000, por ser a segunda praça. Pertencem a João Manoel dos Santos.

Freguezia da Boa Vista

A casa de n. 8, na estrada de Luiz do Rego, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal cercado, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, avaliada em 600$000. Pertence a Josepha Eulalia de Oliveira.

A casa de n. 62, a rua da Ponte Velha, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo, 11 metros e 60 centimetros pela quantia de 1.800$000, por ser a segunda praça. Pertence a José Francisco L. Penna.

Quarenta saccos de carvão vegetal, existentes no estabelecimento n. 1, a rua de Gervasio Pires, pela quantia de 36$000, por ser a segunda praça. Pertencem a Joaquim Lourenço dos Prazeres.

Duas machinas de costura e um cabide existentes na casa n. 47, a rua da Imperatriz, pela quantia de 112$000, por ser a segunda praça. Pertencem a João Francisco de Moraes.

Um balcão, 1 balança e 6 barricas de farinha de trigo, existentes na casa n. 17, a rua do Camarão, pela quantia de 137$700, por ser a terceira praça. Pertencem a João Rodrigues e Companhia.

O sobrado de 1º andar, n. 61, a rua do Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado; no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, pela quantia de 10.800$000, por ser a segunda praça. Pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

Freguezia de São José

Quatro sofaes em máo estado e 1 fiteiro velho, existentes na casa n. 129 a rua de Marcilio Dias, pela quantia de 72$000, por ser a segunda praça. Pertencem a João Gonçalves de Farias.

Freguezia de Afogados

A armação balcão e balança existentes no estabelecimento n. 28 outr'ora e hoje n. 30, a rua dos Peços, pela quantia de 90$000, por ser a segunda praça. Pertencem a João Paes Barretto.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de Setembro de 1896.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi:

José Cavalcante de A. Uchôa.

Edital

O Presidente do Superior Tribunal manda fazer publico que a lista dos Bachareis, habilitados a serem nomeados juizes de direito, organisada na conformidade do art. 79 da Constituição do Estado, como decidio e Tribunal na sessão especial convocada para 3 do corrente e remettida ao Exm. Governador, do Estado é a seguinte:

Ns.	*Habilitados*	*Condições*
1º	Joaquim da Costa Ribeiro Filho	Approvado com distincção pela commissão; e provou ter effectivamente exercido o cargo de juiz de direito por nomeação da Junta Governativa.
2º	Herculano de Oliveira Torres Gallindo.	Approvado plenamente pela commissão; e provou ter effectivamente exercido o cargo de juiz de direito no municipio de Ouricury neste Estado por nomeação da Junta Governativa, tendo anteriormente sido pelo Governo Geral para o de Leopoldina.
3º	Eduardo Correia da Silva.	Idem. Consta effectivamente ter exercido o cargo de juiz de direito neste Estado; e provou se achar em disponibilidade.
4º	Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.	Idem. Provou ter effectivamente exercido o cargo de juiz de direito no Estado do Amazonas, sendo nomeado a 29 de Setembro de 1891 e posto em disponibilidade a 17 de Novembro de 1895 pelo respectivo Governo.
5º	João Carlos da Silva Guimarães.	Approvado com distincção pela commissão. Provou ter exercido effectivamente durante mais de um anno o cargo de juiz de direito no Rio Grande do Norte por nomeação do 2º Vice-Presidente, não sendo approveitado em posterior organisação; e bem assim a advocacia durante oito annos.
6º	Augusto Emilio da Fonseca Galvão.	Approvado plenamente pela commissão. Provou ter exercido effectiva e correctamente o cargo de juiz de direito e outros no Estado da Parahyba; e ter sido ultimamente aposentado no lugar de juiz de direito pelo Governo Federal.
7º	Francisco Xavier de Lima Borges.	Approvado com distincção pela commissão. Provou ter zelosa e effectivamente exercido o cargo de juiz de direito no Maranhão, na comarca de Iguará por nomeação do Governo Federal e na de Icatú por nomeação do governador; e ter sido aposentado no lugar de juiz de direito em disponibilidade pelo Governo Federal.
8º	Antonio da Silva Guimarães.	Idem. Provou ter exercido o cargo de promotor publico durante dous annos e meio com geral approvação; e que tem prestado serviços relevantes a instrucção publica gratuitamente já na Sociedade Propagadora e já no Lyceo de Artes e Officios de que é socio honorario.
9º	Bento Americo Cavalcante Sobrinho	Idem. Nada porem allegou em seu abono.
10.	Trajano Americo de Caldas Brandão.	Idem. Provou ter effectivamente exercido o cargo de Juiz de direito no Estado da Parahyba, sendo nomeado pelo respectivo presidente a 10 de Fevereiro de 1893.
11,	Manoel Joaquim de Andrade Luna.	Approvado plenamente pela commissão. Provou ter exercido com distincção os cargos de promotor publico e curador geral de orphãos no Rio Grande do Sul, o de delegado de policia em Goyanna e o de deputado ao Congresso Legislativo deste Estado, sendo um dos collaboradores e signatarios da respectiva Constituição.
12,	Tobias Gabriel de Oliveira.	Idem. Provou ter exercido o cargo de promotor publico, juiz municipal e juiz substituto e a jurisdicção parcial da provedoria do Recife, merecendo sempre a consideração dos seus superiores e jurisdiccionados.
13,	Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.	Idem. Apresentou attestados que abonam sua conducta já no exercicio de juiz municipal e ja no de promotor publico, que actualmente exerce no municipio de Timbaúba.
14,	Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.	Idem. Provou ter exercido o cargo de promotor publico, durante tres annos e 8 mezes em Bôa Vista, Cabrobó, Tacaratú, Cimbres e Correntes, nada constando em seu desabono.
15,	Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.	Approvado simplesmente pela commissão. Nada consta em seu desabono.
16,	Manoel Nunes Correia.	Idem. Apresentou porém um trabalho juridico.—Organisação judiciaria—de incontestavel merito; e documentos que abonam a sua conducta no cargo de promotor publico desta capital que actualmente exerce e em outros que tem exercido.
17,	José Francisco de Moraes e Silva.	Idem. Provou ter exercido o cargo de juiz municipal, de promotor publico que actualmente exerce no municipio da Victoria, de advogado nesta capital e ser bôa sua conducta civil e moral.
18,	Victorio do Nascimento Accioly Lins.	Idem. Allega ter exercido o lugar de juiz municipal de 22 de Setembro de 85 a 22 de Setembro de 89.

E deixa o Presidente do Tribunal de completar a lista, que no caso de que se trata, entende ser de 21 nomes, por não haver maior numero de habilitados.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

O Secretario do Superior Tribunal de Justiça.
Virgilio de Gusmão Coelho.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 12 do corrente á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas para a construcção de um boeiro duplo na varzea de Fragoso, estrada de Goyanna, em logar de um simples que está completamente arruinado, orçada em 6.861$052

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 2 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O director.
M. Brunet.

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz substituto parcial do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que serão levados a segunda praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia deste juizo do dia 10 do corrente mez os bens seguintes:

Tres bilhares de amarello envernisado, com os competentes tacos e bolas, avaliados a 1.000$000 cada um, 3.000$000 reis, e vão a segunda praça por 2.700$ reis, feito o abatimento legal;

Um espelho de moldura dourada, com 4 palmos, avaliado por 200$000, e vai á segunda praça pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal;

Um piano novo de jacarandá com a respectiva cadeira, avaliado por 2.000$ e vai á praça, pela quantia de 1.800$000 feito o abatimento legal;

Seis mesas redondas e de amarello, envernisadas, avaliada a 40$000, cada uma, 240$000 reis, e vão a segunda praça por 216$000, feito o abatimento legal;

Trinta cadeiras de guarnição, de junco, avaliadas a 7$000 reis cada uma, 210$000 reis, e vão a segunda praça por 189$000 reis, feito o abatimento legal.

Um guarda louça de amarello envernisado e envidraçado avaliado por 200$000, e vai á segunda praça por 180$000 reis, feito o abatimento legal;

Dous guardas comidas de amarello envidraçado, avaliadas a 100$000 cada um 200$000 reis; e vão a segunda praça por 180$000 reis feito o abatimento legal;

Nove quadros de vista com moldura dourada, avaliados a 60$000 cada um 540$000 reis, e vão a segunda praça por 486$000, feito o abatimento legal.

Uma mesa grande de amarello com pés torneados e envernisados, avaliada por 100$000, e vai a praça por 90$000 feito o abatimento legal;

Uma mobilia de junco composta de um sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, avaliada por 600$000, e vai a segunda praça por 540$000, feito o abatimento legal.

Trinta cadeiras de ferro, em bom estado avaliadas a 10$000, cada uma, 300$000 e vai a segunda praça por 270$000, feito o abatimento legal;

Vinte a quatro mesas de ferro, avaliadas a 30$000 cada uma, 720$000, e vão a segunda praça por 648$000, feito o abatimento legal.

Estes moveis vão a praça por execução de Joaquim de Azevedo Mello contra Theobaldo Saldanha e serão arrematados por pagamento do que este deve áquelle.

E não havendo licitantes que cubram a praça da avaliação irão de novo á terceira praça com o abatimento da lei e com o praso de 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Reci-

fe, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de Setembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

Antonio José Heuriques Lima.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o mez de Agosto proximamente findo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos :

De Francisco Rodrigo dos Santos e Antonio Martins Carvalho, sendo este commanditario, sob a firma Rodrigo & Comp., para o commercio de artigos para officina de funileria, malas e mais accessorios concernente ao mesmo genero de negocio, em grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 39, desta cidade, com o capital de 10.000$000, sendo o fundo commanditario de 5.000$000 e a sociedade em commandita.

De D. Candida da Fonte Moreira, Lino Jacques da Silva, Joaquim Pedro Machado, José Gonçalves Ferreira e Silva, José Francisco Gaya, Eduardo Lemos e Ernesto Nascimento, sob a firma Moreira, Silva & Comp. para o commercio de alvarengas, nesta cidade, com o capital de 200.000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

De João da Cunha Vasconcellos e Antonio Ribeiro de Souza Mendes, sob a firma Souza Mendes & Comp, para o commercio de molhados, em grosso e a retalhos, consignações, etc., á rua de Marcilio Dias n. 14, desta cidade, com o capital de 30.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel João da Veiga e Seixas, João Manoel da Veiga e Seixas, Thomas João da Veiga e Seixas e José João da Veiga e Seixas, sob a firma Seixas Irmãos, para o commercio de bacalhão, em grosso e a retalho, nos armazens ao Caes d'Alfandega ns. 3 e 3 A, nesta cidade, e para a exploração da Usina «Mulata», situada em Itapissuma, municipio de Iguarassú, neste Estado, com o capital de 545.271$176 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

De D. Maria Amelia Vianna Carvalho, Luiz Parente Vianna, José Parente Vianna e Joaquim Ferreira da Cunha, sob a firma Parente Vianna & Comp., para o commercio de ferragens, mindezas e o mais que possa convir, no estabelecimento sito a rua do Marquez de Olinda, ns. 57 e 59, desta cidade, com o capital de 311.170$030 reis, sendo a sociedade em nome collectivo;

De Fabio Velloso Freire de Mendonça e o Bacharel Josino Copertino de Albuquerque Mello, sob a firma Velloso & Albuquerque, para o commercio de commissões de conta propria e alheia, bem como tudo o mais que convenha ao interesse social, á rua do Bom Jesus, desta cidade, com o capital de 20.000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio Alfredo Capibaribe e João Antonio de Farias, sob a firma Alfredo & Farias, para o commercio de miudezas, no armarinho denominado «Bazar de São João», á rua do Visconde de Inhaúma, n. 56, desta cidade, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Joaquim Augusto dos Reis e Carolino José dos Santos, sob a firma J. Reis & Santos, para o commercio de compra e venda de calçados nacionaes e estrangeiros, inclusive o fabrico, no estabelecimento a rua do Livramento n. 27, desta cidade, com o capital de 18.468$280 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

Estatutos e mais documentos legaes da installação da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú,

Distractos :

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas : Parente Vianna & Comp. e Medeiros & Carvalho.

Registro de firmas :

Foram registradas as seguintes firmas: Tenorio de Amorim & C, Joaquim Carneiro & C, Brandão Filho, Souza Mendes & C., Seixas Irmãos, Parente Vianna & C, Ildefonso de Azevedo, Velloso & Albuquerque e Alfredo & Farias.

Commerciantes matriculados.

Expediram se cartas de matricula aos commerciantes desta praça Manoel Martins da Nova e José Maia Sobrinho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Setembro de 1896.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 9

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber do dia 10 em diante, na séde social, o dividendo de suas acções, relativo ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 10 %. ao anno, ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso.

Director Secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Faço publico que, do dia 1º de Setembro proximo vindouro em diante sera observada a seguinte tabella, para reboques de navios do Lamarão para o ancoradouro interno e vice-versa.

Até 100 toneladas	50$000
De 100 toneladas em diante, mais $500 (quinhentos réis) por tonelada de registro.	

Recife, 28 de Agosto de 1896.

Alfredo de Araujo Santos,

Director-gerente.

Club Carlos Gomes

Temos a satisfação de convidar os Srs. socios e as Exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças o sarão dansante com que será solemnisado o 17º anniversario desta sociedade, segunda-feira, 7 de Setembro. Começará ás 9 1/2 horas da noite.

A Directoria.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª convocação

Sexta-feira, 4 do corrente, effectuar-se-ha a sessão de assembléa geral ordinaria, com o numero de socios que comparecer á hora do costume.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

O 2º secretario,

José Thimes Pereira Junior.

Seguro Contra Fogo Royal Insurance Gompeny de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Lembra-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que no começo de cada mez esta Companhia manda tomar o consumo d'agua nas casas, deixando uma nota ao interessado; assim como que nos termos do art. 60 as reclamações sobre o consumo só serão acceitas até o dia 15 do mez subsequente ao da entrega da conta a que se refere o consumo, considerando-se dessa data em diante como incontestada.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar neste escriptorio o que devem de consumo.

Devoção

DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido os caros irmãos a comparecerem neste consistorio, domingo, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, para reunidos em sessão ordinaria de assembléa geral, elegerem a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1896-1897.

Secretaria da Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte, 3 de Setembro de 1896.

Manoel C. Liborio,

Secretario.

Arsenal de Guerra

NOVA MATRICULA DE COSTURAS

De ordem do cidadão tenente-coronel Director deste Arsenal, são convidadas as pessoas que requereram matricula de costuras durante o mez de Julho findo para virem receber as respectivas guias numeradas de conformidade com a nova matricula.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Setembro de 1896.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão-adjunto.

Consistorio da Irmandade de Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo.

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem á missa do Espirito Santo, e ao depois desta, de accordo com o nosso compromisso, e reunidos em assembléa geral de eleição, elegermos os novos funccionarios que teem de dirigir esta irmandade no anno compromissal de 1896 á 1897.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

O secretario,

Pedro Cardozo.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco

Boxwel William & C.

Companhia INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

Em liquidação

Convidamos os Srs. accionistas desta Companhia, a virem receber, do dia 1 de Setembro em diante, no escriptorio de Amorim Fernandes & C., á rua do Amorim n. 58, o quinto rateio (na razão de treze mil réis por acção) de accordo com a proposta approvada em assembléa geral de 28 de Fevereiro de 1896.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

Os liquidatarios,

José Joaquim Dias Fernandes.

Augusto de Oliveira Maia.

Companhia Recifense de Panificação

Esta Companhia subloca o arrendamento da casa terrea na rua Imperial n. 145, que pode servir para qualquer estabelecimento commercial.

Vende os utencilios existentes na padaria da Soledade, assim como um locomovel em perfeito estado, tres parelhas de pedras para moer milho com todos os seus pertences em estado de funccionar, e vende tambem um caixão de casa situado na rua do Ipiranga freguezia de S. José, á tratar no seu escriptorio n. 65, Caes do Apollo.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da disposição do art. 56 do regulamento as pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 9 2/8 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Julho á 24 de Agosto findo, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 44 por metro cubico de excedente no proximo mez de Setembro.

Recife, 31 de Agosto de 1896.

MARITIMOS

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

Entrará no porto

E' esperado do sul até o dia 5 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com

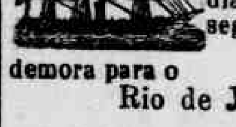
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Taquary



E' esperado da Europa até o dia 8 de Setembro proximo e seguirá depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1· andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Egyptian Prince

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

T. R. Fenton

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1.º andar

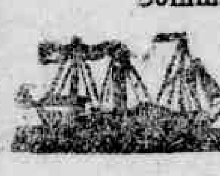
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

S. Francisco

Commandante Graça



Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norte e Sul

E' esperado do sul até o dia 4 de Setembro, seguindo depois para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 14 de Setembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com o

AGENTE

T. R. Fenton

au do Commercio n. 15

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Amalfi

E' esperado de New York até o dia 13 do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommenda se trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

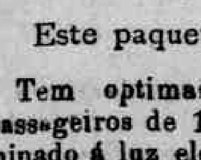
E' esperado do sul até o dia 13 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR

Magdalena

Commandante F. Pope



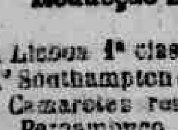
E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois para

Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres

O novo paquete

La Plata

Commandante W. H. Owen



E' esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este paquete entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes e é illuminado á luz electrica.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Sabbado, 5 do corrente, deve ter logar o leilão de 17 volumes com madapolões, chitas, lenços, oxford e outras fazendas avariadas.

O «Diario» de amanhã dará o armazem em que deve ter logar o referido leilão.

Agente Oliveira Leilão

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão 7 duzias de colheres para sopa e 5 duzias de talheres, tendo pouco uso e vae ao correr do martello.

Agente Oliveira

2· leilão

Em Olinda

De uma importante casa terrea a rua do Bom Successo n. 17, em solo proprio.

Sexta-feira 4 do corrente

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, e á requerimento de D. Joaquina Simplicia das Chagas Pinto, viuva de Jeronymo João Pinto, levará a leilão a importante casa terrea n. 17 á rua do Bom Successo, com 5 janellas de frente, 1 porta, 4 grandes salas, 6 quartos, cosinha interna, com sitio murado e arborisado, e na frente tem um portão de madeira. O leilão será effectuado na casa acima, e servindo de base o preço do primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Leilão

De madapolões, chitas, oxfords, setinetas, lenços, brins, fichús e chapeus, para homens e meninos, conteúdo de 17 volumes descarregados com avaria de agua do mar.

Sabbado, 29 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

O «Diario» de amanhã dará o armazem em que deve ter logar o referido leilão, cuja entrega effectuar-se-ha em acto continuo.

Leilão

Agente Britto

De 1 documento da quantia de........ 6:000$ a juro de 10 °|. ao anno.

O agente acima, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Gonçalves de Araujo, venderá em leilão o referido documento acima, que será apresentado na occasião do leilão.

Quarta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma mulher para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se duas meias-aguas de pedra e cal, tendo cada uma duas salas, dois quartos, cosinha, cacimba e terreno cercado, as quaes rendem quarenta mil réis mensaes. Para ver e tratar na estrada de João de Barros, confronte o entroncamento da linha de Limoeiro n. 1, C.

— Vende-se portas de ferro de 6 a 12 palmos e grades de ferro para cima de muro, terraço jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Desappareceu do poder do abaixo assignado, uma cautella do Banco Popular, n. 298 representando 650 acções do mesmo Banco; quem achou poderá entregar, visto já estar prevenido o mesmo Banco.

Recife, 8 de Agosto de 1896.

Manoel Lopes Machado Ramos.

Engommadeiras

Precisa-se de duas engommadeiras, á tratar á rua das Flores n. 25, tinturaria.

Vaccas

Vende-se vaccas tourinas e crioulas, todas com crias novas, á tratar na rua Imperial n. 238.

Advogado

O bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, advoga nos auditorios dos municipios do Rio Formoso e de Serinhaem, e pode ser procurado em Rio Formoso.

Feitores

Precisa-se de dous homens para serviço de campo, portuguezes ou nacionaes, á tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar, escriptorio Leal & Irmão.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Livramento n. 11, loja.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73 :

Madeiras para construcção.
Cal branca de aguarina.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiro, etc.

Artista

José Alves Gesteira, participa aos seus amigos e freguezes que continúa a executar sua arte, quer a jornal ou empreitada, á tratar á rua Marquez do Herval n. 145; e quaesquer informações que precisarem poderão pedir aos Srs. Manoel Gonçalves Stella, Manoel Gonçalves Agra e Antonio Fernandes de Lima.

Amas

Precisa-se de duas amas na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

FABRICA CAXIAS

Avisamos aos nossos freguezes, que desde o 1· do corrente mez, os nossos cigarros custam menos 500 réis em milheiro.

Recife, 3 de Setembro de 1896.

Azevedo e Comp.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ELIXIR MORATO

Tendo sido vendido á esta Companhia o deposito que nella existia, de dito preparado, pelo Sr. Francisco Fusaro Vishati, procurador do proprietario do mesmo Elixir, continua a vendel-o a Companhia, pelo mesmo preço e condições estabelecidas pelo fabricante.

Drogaria

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

200:000$000

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 12 de Setembro

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

LOJA DO POVO

Em liquidação continua a vender muitos artigos por preços sem competencia pelo que chama a attenção das Exmas. Familias para a lista abaixo mencionada

A SABER :

Cretons de pura lã a 600 rs. o covado e de 1$200
Mantilhas de seda a 3$000 uma
Ditas de algodão todas as cores a 2$500 uma
Morim para noivas a 4$500 e 5$000 a peça
Roupa de banhos salgados para homens e para senhoras
Camizas brancas para homem a 60$000 a duzia, de linho
Casemiras pretas e de cor para costumes a 3$000 e 4$000 o covado.
Meias pretas cruas e de cores para senhoras e homens a 12$000 a duzia.
Camisas de meia de lã para senhoras a 60$000 a duzia
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Cortinados de crochet e cambraia para todos os preços
Explendido sortimento de sedas brancas e de cores
Sargelins de todas as cores a 400 rs. o covado.
Madapolão especial para senhoras com 24 jardas a 12$000 a peça.
Bramantes de linho 4 larguras a 3$500 o metro
Atoalhados brancos e de cores para mesa a 3$000 o metro.
Camisas de flanella franceza a 60$000 a duzia
Redes para dormir de 6$000 até 30$000
Panno de linho para colxões a 2$200 o metro
Hollanda parda de linho para vestidos e roupa de creanças a 600 o covado.
Cachemiras para vestidos com 2 larguras a 1$500 o covado é barato
Madapolão americano a 10$000 a peça 24 jardas
Baeta azul para roupa de banho a 1$600 o covado 2 larguras
Panno de linho para ceroulas, esguião, bretanhas, punhos, collarinhos, toalhas de felpa, ceroulas
Setinetas, sobretudo de uma e duas vistas
Cobertas de ganga e cretone a 5$000 uma
Cobertores americanos brancos e de cor a 2$500, 4$000 e 6$000 um
Casenetas para roupa de creanças a 500 rs. o covado
Sortimento completo em flanellas para camisas e vestidos
Vestuarios de Jersey para meninos a 15$000 um e muitos outros artigos que estão a disposição dos Srs. compradores.

NA

LIQUIDAÇÃO

DA RUA 1.º DE MARÇO N. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho

✝

BALBINO JORGE DA SILVEIRA

Maria Leopoldina Cleophas de Lacerda, F. Jorge da Silva Freitas, Silvino Jorge da Silveira, Petronilla Jorge da Silveira, Boaventura Jorge da Silveira, Manoel Jorge de Freita-Lacerda, Luiza Magdalena da Costa Rocha, Francisca Bastos da Silveira e José Thomaz de Aquino, agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão e cunhado, e de novo convidam para assistirem ás missas que por alma do mesmo serão resadas na igreja de Nossa Senhora do Terço, no sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

D. Maria Christina de Jesus Moraes

No dia 4 do corrente, 4º anniversario do fallecimento de D. Maria Christina de Jesus Moraes, serão resadas algumas missas em suffragio de sua alma ás 7 horas da manhã, nas igrejas de S. Francisco desta cidade, e Nossa Senhora do Carmo da de Olinda.

✝

José Francisco Carneiro

Candida Leopoldina de Mello Carneiro, suas cunhadas e sobrinhas convidam as pessoas de sua amisade e aos amigos de seu presado marido, irmão e tio, José Francisco Carneiro, para assistirem ás missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, agradecendo mui cordialmente as pessoas que lhes fizerem a caridade de comparecer ao acto.

✝

José Francisco Carneiro

Paulo José de Oliveira e sua familia mandam resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, trigesimo do fallecimento de seu presado e velho amigo José Francisco Carneiro e convidam para assistir ao acto as pessoas de sua amisade e aos parentes do fallecido, agradecendo a todos que comparecerem.

✝

Neomizia da Costa Pinto dos Santos

Trigesimo dia

Galdino Brazilino dos Santos, seus irmãos e irmães, Rita Maria Pinto, Maria Emilia Carneiro, Maria Rita Agra Peixoto e Francisco Francelino de Assis, convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da sua inditosa esposa, cunhada, filha, tia e madrinha, Neomizia da Costa Pinto dos Santos, na Ordem 3ª de S. Francisco, no sabbado, 5 do corrente, ás 7 1/4 da manhã.

Desde já antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer.

✝

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistirem á missa que mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 4º mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

✝

Manoel Ignacio da Silva Guimarães

Bernardino Ignacio Guimarães, Paulo Ignacio Guimarães, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal seu nunca esquecido pai, Manoel Ignacio da Silva Guimarães, mandam celebrar missas do 7º dia, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, 5 do corrente, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignarem a assistir a este acto de religião e caridade.

Carvão

Vende-se na pastellaria Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Ama

Precisa-se duas, uma para engommar e outra para cosinhar, á tratar na rua do Rangel n. 19

Attenção

Vende-se barato uma cocheira com quatro vaccas tourinas, tres dando leite e uma prenhe, um cavallo: á tratar com José Jacintho Pavão, no becco das Barreiras.

Boa-Viagem

Aluga-se a casa n. 12 sita á rua da Aurora, tratar na rua Marquez do Olinda n. 5.

Ama

Precisa-se de uma para arrumações e outros serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira, com vaccas tourinas, novilho e garrotas prenhes por metade de seu valor, á tratar com José Pereira. Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II

Taverna

Vende-se uma no Peres, cinco minutos da estação de Tigipió, um dos principaes pontos. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra: á tratar com o mesmo, na mencionada venda.

Vende-se

Uma armação envidraçada, propria para fazenda, á tratar na cidade do Cabo rua Dr. Teixeira de Sá, antiga rua da Lama n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, de 12 á 15 annos de idade, a tratar na rua da Conceição n. 1, na Torre.

Olinda

Aluga-se o chalet assoalhado, com bons commodos para familia, á rua do Sol n. 23, á tratar na Praça Tiradentes n. 2.

POR PEQUENO ALUGUEL

Aluga-se a casa á travessa da fundição n. 12, Recife, com sala, quarto, fogão e apparelho, á tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data compraram ao Sr. Antonio José Simões Brandão, o estabelecimento de molhados sito á rua João do Rego n. 32, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Se alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o em 3 dias.

Recife, 1 de Setembro de 1896.

Guerra & C.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Niguem havia estudados seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hyenicos*, são reconhecidos como os melhores o mais aceitaveis para os que usam do fumo não desejam vr sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores, o uso dos *cigaros Hygienicos*, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Nello*. (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Ama de leite

Precisa-se de uma, á tratar á rua da Aurora 109 A.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Aluga-se

Aluga se o grande sitio e casa no Poço da Panella, onde morou o Sr. Jovino Bandeira, pintada e caiada de novo, tem gaz encanado, á tratar na rua Barão da Victoria n. 63 1· andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

Attenção!!

Vende-se um sitio com uma casa de pedra e cal, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quarto para criado, 50 pés de coqueiros, mangueiras, cajueiros e outras fructeiras, viveiro e sitio, tendo trezentos palmos de frente e 495 de fundo, á chatar com o dono, na Magdalena, rua do Bemfica, no mesmo sitio defronte á praça Conselheiro João Alfredo.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Capsulas e Licor

Goudron Guyot

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAËVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

MATICO DE GRIMAULT & Cia
PHARMACEUTICOS em PARIS

Approvado pela Junta de Hygiene de Rio-de-Janeiro

INJECÇAO DE MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção adquirio em poucos annos uma reputação universal. Ella cura rapidamente os corrimentos mais rebeldes.

CAPSULAS DE MATICO

O resultado é infallivel no tratamento **Gonorrhea** sem nunca fatigar o estomago, como succede com as capsulas de copahiba liquida, São empregadas nos casos chronicos.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS

PREÇOS MODERADOS **TH. THERSEN, Proprietario** PREÇOS MODERADOS

10, Boulevard des Italiens, 10.

Vista sobre "Grandes Boulevards", no centro de Paris

PARIS

A proximidade da Boca, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
ARGENTEUIL, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ELIXIR GREZ
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
DOENÇAS DO ESTOMAGO

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé

Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER
PARIZ
53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.

CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

— Vende-se especiaes vaccas criolas, mestiças e tourinas, paridas e por parir, na rua Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 63, portãozinho de madeira

Escola de instrucção primaria do sexo feminino do Estado.

A professora Laura Adelina Saraiva Galvão, nomeada para a escola do sexo feminino, no municipio de Olinda, abrio sua aula no dia 28 de Agosto findo, á rua de S Bento n. 4.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N 6

Graxa

Precisa-se de um que seja de bôa conducta, rua Marquez do Herval n. 196, loja de fumos.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, a 5$200

Traspasse de armazem

Traspassa-se um grande armazem com arrendamento, sito no bairro do Recife, com commodos para grande armazem de assucar, ou enchimento e com porto e embarque. Quem precisar, deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes M. M.

Cal de Lisboa

Muito nova vendem Ferreira, Rodrigues & C., rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Ama para cosinhar e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

Arame Farpado

O mais bem galvanisado que vem ao mercado.

Deposito permanente Fundição Bowman,

Bom negocio

Traspassa-se com arrendamento, um excellente estabelecimento na rua Nova; quem pretender dirija carta a F. Lima da Silva, rua Larga do Rosario n. 24, casa Leotrica.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

INSTRUMENTOS E MUSICAS
NOVO SORTIMENTO
Bom e barato

Nova remessa de caixinhas de musica e realejos, accordeons e estantes, cordas especiaes para violão e varios instrumentos, artigos para concerto de pianos, brinquedos e velocipedes, cadeiras, carrinhos e bilhares para meninos, colleiras, chicotes, lanternas e artigos diversos. Papel de côr para embrulho, resma de 400 folhas 4$000

NA LOJA DE MUSICAS DE
Eduardo Paiva
Rua Barão da Victoria n. 13
Defronte da matriz do Santo Antonio
PERNAMBUCO

Mudou-se

A agencia de vender sellos e estampilhas, á rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve solêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N.

Caixeiro

Precisa-se com pratica de mercearia á travessa das Cruzes n. 16.

Ao commercio

Gaspar José de Mello declara que admittio como seu socio o Sr. Joaquim José Tavares, em sua fabrica de café moido, a vapor, sita á rua Marcillio Dias n. 28, passando a alludida fabrica a girar sob a razão social de Gaspar de Mello & Tavares.

Recife, 2 de Setembro de 1896.

Gaspar José de Mello.

Coqueiros

Vende-se á 1$000 cada pé de côcos.

Ha grande porção para se vender a retalho ou por atacado, proprios para sitios.

A' tratar no convento do Carmo, com Frei Cyrillo, entrada pela portaria, a qualquer hora do dia.

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro A' vendo em todos os armazens de seccos molhad

Aos proprietarios de carros

Betume nacional para arreios, couro e correias, vende-se á rua de S. Francisco n. 19.

Cosinheiro ou cosinheira e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 49, no oitão da igreja do Carmo.

Agencia

De sellos e estampilhas na rua da Imperatriz mudou-se para o n. 61 defronte da padaria Japoneza.

Domingos Fernandes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e salgadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica á padaria, á tratar na rua da Imperatriz n. 66.

AMA

Precisa-se de uma para criar uma criança que tenha bom leite, á tratar na rua da Gloria n. 120.

Indemnisadora

Esta Companhia de Seguros mudou seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 33.

A NOTRE DAME DE PARIS

Mme. Koblet de volta sua viagem previne a suas freguezas e ao respeitavel publico que tem sempre um bonito sortimento de fazendas e enfeitos e envies, assim como continua com seu atelier de costura dirigido por Melle. Adrienne, perita contramestra da afamada Casa Kromneley de Paris.

Fazem-se vestidos em 24 horas.

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dor CONSTANTIN

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e cumprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 — Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar.

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 60 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

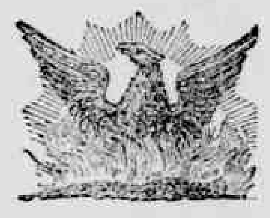
RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR



SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL — INFALLIVEL

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesoas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil
ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricoso, stnr nine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar a este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiras, encontrão os sennores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt bannos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

DOURO VIRGEM

Nova remessa do especial Vinho da QUINTA DO PORPINTO

Sortido variado em Bolaxinhas finas, Savoy, Ice creams, Trinidad, Dinner Algeria, Nice, Dessert, Butter, Sugar, Strawberry e Chocolat wafers, Macaroons, Petit-beurre, etc.

Tamaras do Egypto, Superior queijo

SUISSO

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 2$500 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres enfeitados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lençóes de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500.

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

EMULSAO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
» 1 »	2$000
Duzia de 1/2 »	10$000
» 1 »	20$000

DEPOSITO GERAL — MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FOLHETIM 186

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

XC

(Conclusão)

Os convidados olharam-se assombrados, não comprehendendo, mas adivinhando que se passava alguma cousa terrivel.

Entretanto, Gilbert Rollin, certo de que o medo o perderia, recuperou o sangue frio.

Levantou a cabeça, deu um passo á frente e disse em voz firme:

— Que significa esta odiosa comedia, Sr. abbade d'Areynes? Quem o chamou aqui?

— Venho saber o que fez de sua filha Marie Blanche! respondeu o capellão.

— Marie Blanche? repetio Gilbert, sacudindo os hombros. O senhor ou está cego ou perdeu o juizo! Não vê que ella ahi está?

E estendeu a mão para Rosa, que cahira n'uma cadeira com o rosto inundado de lagrimas.

— Mente! Esta não é Marie Blanche, pois Marie Blanche lá está!...

O gesto do abbade indicava uma porta visinha áquella por onde entrara. Essa porta abrio-se e a verdadeira Marie Blanche entrou, apoiando-se a Joanna Rivat.

Vinham atraz o Dr. René Giroux e seu irmão Pedro.

De repente, animada com a presença da *Mendiga de Pariz*, Rosa, sorrindo entre lagrimas, exclamou:

— Mamãi Joanna!... Oh! querida mamãi Joanna!...

Os tres miseraveis, em face de suas victimas—que suppunham mortas e que lhes appareciam vivas — comprehenderam que estava tudo perdido. Precipitaram-se de cabeça baixa para a sahida, mas atraz de cada porta estavam dous agentes da segurança, de rewolver em punho.

Ante as armas promptas a fazer fogo, era forçoso recuar, o que elles fizeram, tremendo de impotencia e de raiva.

O procurador da republica entrava no salão acompanhado por um inspector e pelo chefe de policia.

— Gilbert Rollin, Gastão Deprèty, Servais Duplat,—disse o ultimo, fallando no caracter de commissario de policia,—considerem-se presos em nome da lei! Temos as provas de seus crimes, de todos os seus crimes! Encontramol-as na rua Bonaparte, em casa do padre Libert; na rua das Belas, com a viuva Potonnier; na rua Caumartin, com o pretenso visconde de Grancey; em Joigny, com o Dr. Giroux, para não citar outros nomes!..

O chefe da segurança approximou-se do falso padre Libert e continuou, arrancando-lhe a cabelleira tonsurada:

— Vamos, Servais Duplat, mostra essa cara de bandido!

E appareceu o rosto do antigo capitão communista, congestionado, feroz, á luz ofuscante dos lustres.

Dir-se-hia um homem chegado ao ultimo periodo da embriaguez.

Gilbert e Gastão Deprèty, mesmo sabendo que ninguem acreditaria nelles, bradavam:

— E' falso! tudo isto é falso! Accusam innocentes!

— Não, tudo isso é verdade!—rugio Servais Duplat n'um accesso de raiva — Não vale a pena negar! Ha provas! Fomos pegados! Somos uns burros!

Servais espumava e seus olhos lançavam chispas de odio, trahindo o antigo capitão de bandidos, o fuzilador de refens.

— Para que negar? Agora é tarde... Sim, senhores, roubei as duas filhas de Joanna Rivat!... Vendi uma dellas por cento e cincoenta mil francos a Gilbert Rollin, este que aqui está, para substituir a filha morta e enterrada no porão do n. 39 da rua Servan... Levei a outra á assistencia publica... Eil-as ahi bem crescidas ambas!...

— Minhas filhas.. minhas queridas filhas, balbuciou Joanna Rivat, estendendo os braços ás duas moças, que atiraram-se a ella.

Duplat continuou:

— Tambem é verdade que eu quiz matar a mendiga de Saint-Sulpice á beira do Sena, em companhia de meu collega Gastão Deprèty. Sim, Gilbert Rollin envenenou Marie Blanche, uma das gemeas, para collocar a outra no lugar della, a outra, a enfermeira do asylo de Blois... Sim, nós apunhalamos pelas costas o capellão da Roquette, na igreja de Saint-Sulpice, porque nos queriamos ver livre dessa aza negra! E agora? Perdemos a cartada! Mandem-nos para Mazas... Eu, por mim, estou prompto!

Servais Duplat interrompeu-se, para ameaçar, com os punhos, o abbade d'Areynes, e continuou:

— E tu, barata de igreja, lembra-te bem de que não me fazes falta... Vai para longe, para muito longe, quando eu subir á guilhotina... Perderias o teu latim... Quero acabar como comecei, sem Deus, nem dono!

O bandido avançava, ameaçador, para o capellão da Roquette.

Os agentes tomaram-lhe a passagem.

— Sigam!... ordenou o chefe de segurança.

Quando os miseraveis desappareceram, acompanhados pelos convivas estupefactos, os magistrados dirigiram-se aos aposentos de Rollin.

Com pouco só restavam no salão o antigo vigario de Saint-Ambroise, Luciano de Kernoel, Raymond Schloss, o advogado da familia d'Areynes, o Dr. Giroux, seu irmão, Joanna Rivat e suas filhas.

O abbade d'Areynes lançava so grupo das tres mulheres um olhar paternal.

Joanna, segurando Rosa com a mão direita e Marie Blanche com a esquerda, ajoelhou-se diante delle.

— Devo-lhe tudo, murmurou com a voz entrecortada pelos soluços, devo-lhe toda minha felicidade! Obrigada, senhor! Deus seja comvosco!

Marie Blanche e Rosa estendiam as mãos para o abbade.

Raul d'Areynes tomou-as e unio-as sobre a cabeça de Joanna, dizendo:

— Jurei a Paulo Rivat, seu pai, moribundo em meus braços, cuidar de sua mãi e do filho que estava para nascer! Uns infames puzeram-se á minha frente, obstando o cumprimento da minha palavra... O resultado foi tardio, mas, emfim, chegou a hora da justiça. Louvado seja Deus!

* * *

No dia seguinte a essa noite terrivel, Gilbert Rollin foi encontrado morto numa cellula da prisão. Uma congestão cerebral fulminara-o.

O mais criminoso dos tres escapava assim á justiça dos homens; mas o nome que Henriqueta trazia não era manchado com uma condemnação infamante.

Servais Duplat e Gastão Deprèty foram aos tribunaes,—Duplat pelo homicidio da margem do Sena, Deprèty pelo crime da igreja de Saint-Sulpice.

O julgamento final condemnou-os á pena de morte.

Suas cabeças rolaram no mesmo dia sobre o cadafalso.

Henriqueta estava viuva.

Luciano de Kernoel deixou o estabelecimento do Dr. Giroux, para se installar na casa de saude d'Auteuil e consagrar-se inteiramente á pobre mulher.

Depois de algum tempo, seus esforços foram coroados de um exito relativo.

Henriqueta voltou á razão, mas a cabeça, ainda fraca, exigia muitos cuidados.

Com excepção da morte do marido, que lhe foi communicada, ignorava todos os outros acontecimentos.

Viveu e vive ainda feliz, cercada de Joanna Rivat, de Rosa e de Marie Blanche (Sra. Luciano de Kernoel), que continuava a suppôr sua filha e que dividia os seus carinhos entre ella e sua verdadeira mãi.

Fez-se a rectificação dos nascimentos á occulta de Henriqueta.

Raul d'Areynes (bem certo de que, assim procedendo, conformava-se com as vontades do conde Emmanuel, cujo mais ardente desejo fôra vel-o aceitar metade da sua fortuna e dar a outra metade á Henriqueta, viuva de um marido indigno) pedio e obteve a annullação do testamento.

Os bens foram divididos entre ella e sua prima.

Passaram depois aos filhos de Luciano de Kernoel, sem esquecer que attingiram Rosa, porque Rosa acaba de se casar com um bello rapaz, pintor de talento, que a adora.

....

....

E Palmyra? *a bella Palmyra?*

A engommadeira de Champigny, viuva Potonnier, boa pessoa, mas sempre empregando mal os carinhos, teve uma noite a pessima idéa de assistir á representação da *Bella Gabriella* em um theatrinho de arrabalde.

O joven actor que fazia o papel de *Esperança*, pareceu-lhe o ideal da belleza como homem e do chiquismo como artista.

Mandou-o cumprimentar entre dous actos, ao que elle se mostrou tão reconhecido, que a acompanhou depois do espectaculo.

Tres mezes depois, infiel á memoria do finado Potonnier, casava-se.

Desde esse dia nefasto, é batida sete vezes por semana, e o hotel, hypothecado até os alicerces, corre o grande risco de ser uma bella manhã vendido pela justiça.

Pobre Palmyra!.....

FIM.

Typographia do *Diario*

ILEGÍVEL